Assassinato foi obra de um só homem

Presidente da Câmara exige o fim das cassações e das ameaças aos deputados e senadores

(TEXTO NA PÁGINA 3)

O ministro racista era um opressor diabólico!

Líderes negros acham que sua morte violenta pouco influirá para pôr côbro ao clima de racismo, que oprime doze milhões de homens de côr da África do Sul — Homicídio emocionou o mundo e as reações foram as mais contraditórias — Pesar do Papa - (Leia pág. 5)

Os cadáveres das vítimas do impressionante desastre no necrotério de Piraí.

Ônibus de romeiros capotou na estrada

5 MORTOS E 36 FERIDOS!

Dirigiam-se para a novena de Aparecida

Falha de sinalização na Rodovia Presidente Dutra a causa da tragédia — Maioria das vítimas é de moradores de Caxias — Motorista e sua filha, dois dos mortos — Quatro feridos em estado grave **(Pág. 2)**

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENORIO CAVALCANTI

Ano XIII — Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1966 — N.º 3 858

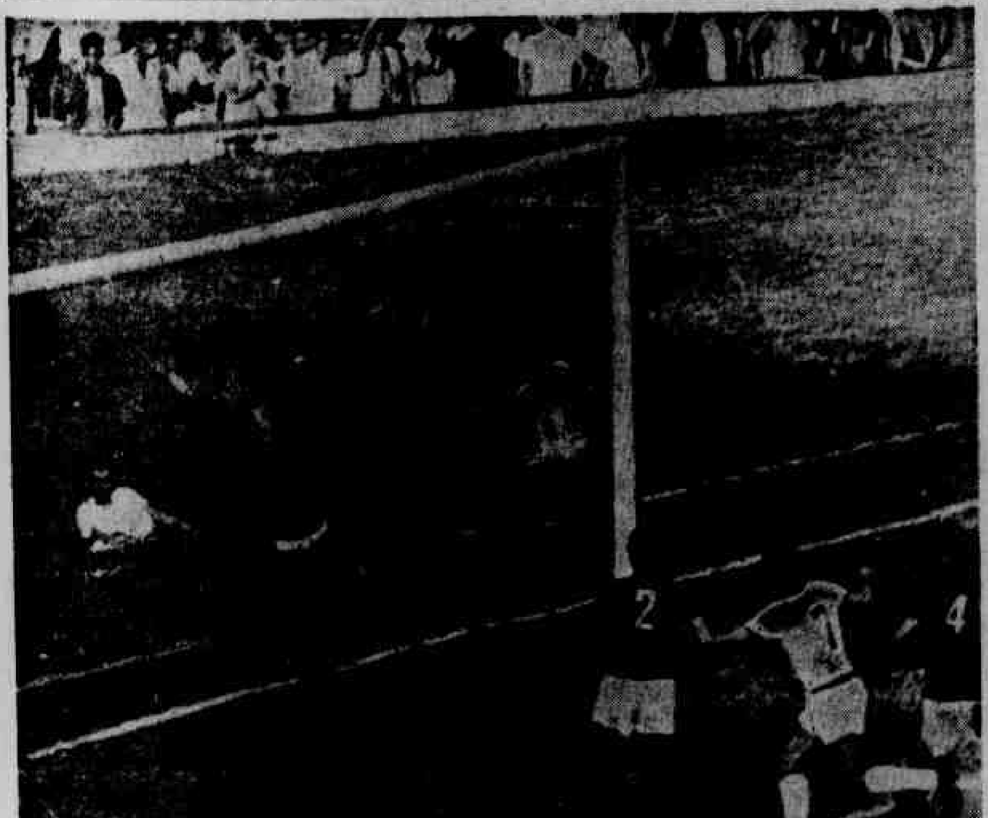
EXEMPLAR **100** CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

EX-POLICIAL "PUXADOR" ABRE O BICO E APONTA "GANG"

Roubo de carros teria inspiração subversiva

Rublos e iens apreendidos com farto material de propaganda da URSS e da China, no quarto do comparsa de Cláudio Alves — Polícia apreende oitenta carros roubados só na Guanabara —— (Leia texto na página 2)



Amoroso assinala o primeiro gol do Fluminense, ao cabecear uma bola centrada pelo zagueiro Oliveira.

Décio de Oliveira, ex-policial e puxador de automóveis, de peruca, para despistar a Polícia, e ao natural.

Vitória dramática deu título ao Flu

Dramática foi a vitória do Fluminense, apesar da contagem de 3x1 parecer resultado de um jôgo fácil. Perdendo de 2x0, os rubronegros empreenderam impressionante reação e conseguiram diminuir a diferença, só não chegando ao empate por infelicidade. Uma escapada de Lula porém, proporcionou a Mário fazer o gol que liquidou a partida. Amoroso, Mário (2) e Silva os goleadores. — Arrecadação de Cr$ 101.154.810, para um público de 69.730 pagantes, foi recorde — Airton Vieira de Morais errou mais do que acertou, chegando a tirar um pouco do brilho do espetáculo. ———— (Leia na sétima página)

Dia da Pátria foi comemorado com desfile das Fôrças Armadas

Trinta mil homens das três armas participaram da parada — Presidente da República presente às solenidades — Mensagens de felicitações pelos 144 anos da independência do Brasil — (Página 2)

O Núcleo da Divisão Aeroterrestre do Exército, tropa de elite das Fôrças Armadas, desfilou com garbo, merecendo os aplausos da multidão.

Juraci em Lisboa: Não pedirei ao Papa a saída de D Hélder

Aplaudiu as conclusões da reunião de Bogotá, mas não reconhece a "doutrina Betancourt" - "Morte de Hendrick é violência que só pode gerar violência" (P.3)

Americanos preparam ataque aéreo "espetacular" a Hanói

Aviação dos **EUA fêz seis incursões** noturnas à **capital norte-vietnamita** — Três aviões norte-americanos foram abatidos pela artilharia **comunista — Cinqüenta mortos em Saigon — (Leia na pág. 2)**

O Circo Garcia empolga no Ginásio Caio Martins

★ *O Grande Circo Garcia que vem de uma temporada de dez anos pela Europa, Ásia e África, está alcançando êxito extraordinário no Ginásio Caio Martins, em Niterói, onde ficará sòmente até o dia 18 do corrente. Aos domingos haverá quatro espetáculos: matinal às 10.30, vesperais às 14.30 e às 17.30 horas e sessão noturna às 20.45. Aos sábados haverá vesperal às 17 horas e sessão noturna às 20.45 horas. Nos demais dias da semana haverá sessão única às 20.45 horas. Nos números de animais destacam-se o urso que anda de bicicleta, patins, patinete e faz malabarismo; Jones, o chipanzé é outro que empolga com as suas diabruras; os elefantes fazem uma caricatura dos beatles, bailando e tocando. No elenco de seres racionais os trapezistas são aplaudidos de pé; o malabarista de monociclo com os pratos giratórios e outras diabruras. O grande Circo Garcia é a maior organização circense do Brasil. Vale a pena atravessar a baía para assistir ao notável espetáculo.*

Americanos preparam ataque aéreo "espetacular" a Hanói

HANÓI, 7 (France-Presse) — Depois das últimas incursões da aviação norte-americana na região de Hanói, os técnicos militares da capital do Vietnã do Norte consideram que os norte-americanos dispõem-se a desencadear uma operação espetacular.

Aproveitando imediatamente o retôrno do bom tempo no Delta, ao cabo de duas semanas de intenso aguaceiro, os técnicos socialistas fazem notar que a aviação norte-americana submeteu Hanói, pela primeira vez, a uma prova noturna no domingo passado. Nesse dia, com efeito soaram seis vêzes os alarmas antiaéreos, a uma, às três, às sete, às oito, quatorze e dezesseis horas.

No transcurso dessas incursões, os norte-americanos perderam três aviões. Deve-se notar como fato singular que os comunicados de Saigão e de Hanói oferecem exatamente as mesmas cifras.

Os bombardeios de domingo passado contra uma vila, situada a cêrca de quinze quilômetros do centro da capital norte-vietnamita e a queda de um aparelho foram perfeitamente visíveis dos diques de terra que protegem a cidade do Rio Vermelho.

Nos mesmos círculos não se chega a considerar que o próprio centro de Hanói seja diretamente alvo dos bombardeios. Se as hipóteses variam atualmente sôbre o momento em que possa desencadear-se uma nova ação porém considera-se geralmente que os norte-americanos terão como objetivo os diques do rio, a central elétrica ao longo do grande lago, as oficinas de reparações próximo de Gialan, a anti-09.53 Paul Doumer e os depósitos de combustível próximo de Hanói.

AVIÃO ABATIDO

Foi abatido um dos aparelhos norte-americanos que no dia de ontem realizaram 136 missões de bombardeios no Vietnã do Norte. Seu pilôto é considerado desaparecido. Oito depósitos de combustível, 4 estações de radar, 2 rampas de lançamento de mísseis, figuravam entre os alvos dos pilotos norte-americanos.

O objetivo mais próximo da capital norte-vietnamita atacado ontem foi uma base de Sam, a 50 quilômetros ao nordeste de Hanói e uma das estações de radar que se encontra a 6 quilômetros a leste do pôrto de Haifong.

A grande maioria das missões efetuadas ontem no Vietnã do Norte concentrou-se sobretudo nas instalações militares em relação a infiltração de tropas norte-vietnamitas ao sul do Paralelo 17, assinalada pelos serviços de informações norte-americanos e denunciada pelo govêrno sul-vietnamita.

A defesa antiaérea do Vietnã do Norte revelou-se moderada ou intensa segundo os objetivos atacados. A aviação norte-americana perdeu 362 aparelhos desde 7 de fevereiro de 1965 no Vietnã do Norte. O último é um F-8 Crusader derrubado ao entardecer de ontem, anunciou o porta-voz militar norte-americano.

Embora já há alguns dias se observe certa pausa das operações terrestres no Vietnã do Sul, em cujas principais cidades os soldados norte-americanos já não aparecem por causa da campanha eleitoral que terminará no domingo próximo com a designação da Assembléia Nacional Constituinte, esta manhã desembarcaram consideráveis reforços norte-americanos em Vung Tau.

5 mortos e 36 feridos!

Terminou em tragédia a excursão há tempos programada por moradores da Rua Doutor José Soares, Duque de Caxias, os quais, numa visita à cidade de Aparecida do Norte, em S. Paulo, fretaram um ônibus da Emprêsa Limousine Carioca, e convidaram para o passeio parentes e amigos residentes em outros locais. Ao atingir o quilômetro 73 da Rodovia Presidente Dutra, entretanto, o coletivo, chapa RJ 53-31-34, desgovernou-se e capotou num declive à margem da estrada. No desastre morreram cinco pessoas, enquanto 36 outras ficaram feridas.

Uma das vítimas fatais foi o motorista de ônibus, Alfredo Rodrigues, de 42 anos, e que levava ao lado filha, Arminda, de 16 anos, que também morreu no local. Pai e filha, que residiam na Rua Guaporé, 77, também em Caxias, ficaram presos às ferragens retorcidas da frente do veículo. Os outros mortos, que ainda chegaram a ser medicados no Hospital de Piraí, são o sargento reformado da PM carioca, Eleodoro Leal de Lima (62 anos, Rua Dr. José Soares, sem número), Sebastião Lourenço de Oliveira (20 anos, cobrador do ônibus, Rua Mansur, 56 — Nova Iguaçu) e Celeste do Amaral Sembianco (27 anos, Estrada de São João, sem número, Caxias).

Sobreviventes do desastre revelaram ao delegado Harlei Soares, de Piraí, que a falta de sinalização na estrada, que está em consêrto a 300 metros da entrada de Piraí, foi a causa da tragédia. O motorista, que não conhecia aquêle trecho da "Presidente Dutra", dirigia em regular velocidade, não tendo sido possível, todavia, parar o ônibus quando foi obrigado a passar para outra pista. O coletivo sinistrado pertence à linha "Duque de Caxias—Praça Mauá". Dos 36 feridos quatro estão em estado grave, permanecendo internados no Hospital de Duque de Caxias. Sofreram fraturas de crânio e foram identificados como:

Geraldo Pereira de Lima (33 anos, Rua Doutor José Soares, 210), Martins Ribeiro de Jesus (30 anos, Rua Senador Vergueiro 111), Hamilton Carneiro de Melo (16 anos Estrada de São João 2.927, Caxias), e a irmã dêste, Heloísa Carneiro de Melo, de 13 anos.

Os outros romeiros vitimados são: Antônio Carlos Teixeira (19 anos); Roberto Santiago (5 anos); Damião de Sousa Pedro (11 anos); Cosme de Sousa Pedro (9 anos); Neusa de Sousa Pedro (15 anos); Geraldo Pereira de Lima (33 anos); José Tavares da Silva Filho (52 anos); sua espôsa Benedita (55 anos) e a filha do casal, Lusinete (4 anos); Manuel Correia (40 anos); Maria Teresa (18 anos); Ricardo Correia (10 anos); Maria Augusta (32 anos); Onofre Basílio de Almeida (28 anos); Zilca Carneiro de Melo (22 anos); Edson Rodrigues dos Santos (37 anos) sua espôsa, Eunice Barros dos Santos (27 anos); Norival Lombone (37 anos); José da Rocha Alves (38 anos); Antônio Carlos Pimentel (21 anos); Hilda Pereira Vieira (16 anos), Guilherme Santiago (40 anos); Noel Flávio Inácio de Oliveira (25 anos); Jorge Luís Isaías Inácio (9 anos); Osvaldo Américo Alves (29 anos); Édno Solides da Silva (24 anos); Maria Fátima (6 anos); filha do sargento Elcodoro Leal de Lima), Manuel da Costa (66 anos) e João Machado, de 53 anos.

Todos êstes, que apresentavam contusões e escoriações generalizadas, foram levados ao Hospital de Piraí, de onde se retiraram após medicados. Os cadáveres estão no necrotério local, devendo ser trasladados hoje para Caxias.

CETEL instala 400 novos telefones em Paquetá

Os novos aparelhos serão integrados ao sistema CETEL e área da CTB

No próximo dia 11 a Ilha de Paquetá estará integrada ao sistema da CETEL, com 400 novos telefones entrando em funcionamento, não só para as estações de Bento Ribeiro, Irajá, Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande, Ribeira e Barra da Tijuca, como também para a área da CTB, através o tráfego mútuo. A modelar estação que a CETEL colocará em tráfego é ligada por dois cabos submarinos que partem da praia do Saco do Valente na Ilha do Governador e atingem as praias Manuel Luís e José Bonifácio, na extensão de 5 mil metros, entrando na rêde local, a menor do sistema e que na fase final poderá atender até mil usuários.

Os testes levados à efeito mostraram o êxito nos trabalhos da CETEL, oferecendo transmissões de excepcional qualidade e que colocarão um ponto final no problema de interligação da famosa ilha com o continente, utilizando o mais moderno equipamento automático do País.

PARA SEU FIGADO USE HEPATICO ATALAIA

Composto exclusivamente de plantas medicinais, cujos elementos ativos atuam sôbre o FIGADO BAÇO - VESICULA combatendo as inflamações dêstes orgãos O BOLDO a JURUBEBA e a PARIPAROBA, vegetais já consagrados pelo uso popular, entram em sua composição A venda nas Farmácias e Drogarias Distribuidores DROGARIA CATEDRAL LTDA — Praça Monte Castelo 13 (Guanabara) — Tel. 43-4368 — FARMACIA ATALAIA — Rua Sidônio Pais, 16 (Cascadura). FARMACIA MAIPU — Rua Augusto Vasconcelos, 20 (Campo Grande)

Fôrças Armadas desfilaram no Dia da Pátria

Exército, Marinha, Aeronáutica e Fôrças Auxiliares desfilaram durante mais de duas horas no longo das grandes avenidas centrais do Rio, no Dia da Pátria, assinalando a passagem do 144.º aniversário da Independência. No palanque armado em frente ao Ministério da Guerra assistiram a grande parada ao lado do presidente Castelo Branco o ministro da Guerra, marechal Ademar de Queirós, o chefe do gabinete militar da Presidência da República, general Ernesto Geisel, e a comitiva formada de ministros, militares e altos funcionários de Estado.

Assistiram, também, à parada militar, como convidados especiais do govêrno brasileiro, o ministro do Exército de Portugal, coronel Joaquim da Luz Cunha, e o chefe do Estado-Maior de ligação entre a República Árabe Unida e a Fôrça de Emergência das Nações Unidas em Gaza, brigadeiro-general Ibrahim M Sharkwi. Ao início, o presidente da República passou em revista as tropas postadas ao longo das Avenidas Beira-Mar, Rio Branco e Presidente Vargas.

O DESFILE

Além das unidades das três Fôrças Armadas e das Fôrças Auxiliares, participaram do desfile representações de estabelecimentos de ensino militar, de ex-combatentes e de entidades de radioamadores. À frente da parada, que teve como comandante o general Adalberto Pereira dos Santos, estêve a Banda de Música do I Exército, integrada por 800 figuras, seguindo-se o Comando-Geral e seu Estado-Maior, o 1.º Batalhão de Polícia do Exército (escolta) e as Bandeiras Históricas.

Teve a seguinte ordem o desfile: Grupamento de Radioamadores, Grupamento escolar: comandante e seu Estado-Maior; Colégio Militar, Escola Naval, Escola de Marinha Mercante, Escola de Aeronáutica, Academia Militar das Agulhas Negras e Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado. Grupamento da Marinha; Grupamento de Aeronáutica; Grupamento do Exército; Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

— Polícia Militar do Estado da Guanabara: comandante e seu Estado-Maior; Banda de Música, Companhia Independentes do Palácio Guanabara, 1.º Batalhão da Polícia Militar, 7.º Batalhão de Polícia Militar, Batalhão Motorizado da Polícia Militar, Batalhão Coronel, 3.º Batalhão da Polícia Militar, 6.º Batalhão da Polícia Militar e 2.º Batalhão da Polícia Militar.

— Destacamento Motomecanizado: Comandante e seu Estado-Maior, Grupo Escola de Artilharia, 1.º Regimento de Obuses 105, 1.º Grupo de Obuses 155, 1.º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos, 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado e 1.º Batalhão de Engenharia de Combate.

— Grupamento Blindado: comandante e seu Estado-Maior; 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, 3.º Batalhão de Carros de Combate, 1.º Batalhão de Carros de Combate e 1.º Regimento de Reconhecimento Mecanizado.

— Grupamento do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara: Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, Centro de Orientação de Proteção Comunitária e Corpo Marítimo de Salvamento.

— Grupamento a Cavalo: comandante e seu Estado-Maior: Regimento Escola de Cavalaria; Regimento Marechal Caetano de Farias e o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas (Dragões da Independência).

"O Brasil, mais do que qualquer outro país da América Latina, é exemplo da manifestação concreta de laços culturais com a África". Os têrmos constam da mensagem de felicitações dirigida ontem pelo embaixador de Gana em nosso País, sr. Y. B. Turkson, ao govêrno e ao povo brasileiros. Por motivo da festa nacional do Brasil, o presidente Castelo Branco recebeu mensagens idênticas de Habib Bourguiba, presidente da República da Tunísia, do Rei Hassan II, do presidente do México, Gustavo Diaz Ordaz, o chanceler do México, Antônio Carrillo Flores.

Bolshói de nôvo vencedor

VARNA (APN—OP) — O famoso Teatro Bolshói de Moscou sagrou-se pela terceira vez consecutiva vencedor do Festival Internacional de Ballet, desta feita celebrado na Bulgária. Os artistas Nina Sorókina e Yuri Vladimirov, ambos de 24 anos, receberam o primeiro prêmio e a medalha de ouro do certame. Além dêles, também saiu vencedor o maestro e encenador Yuri Grigorovich, com a "Legenda do Amor", que se sagrou a maior figura entre os melhores realizadores de ballet moderno.

Roubo de carros teria inspiração subversiva

Chegou ontem, prêso, à Delegacia de Furtos de Automóveis, o ex-policial Décio de Oliveira, mais conhecido por "Lacerda" (Rua Bento Lisboa, 5), comparsa do PM Cláudio Alves da Silva, confessando ao delegado Aluísio, uma infinidade de roubos de veículos na Guanabara e que eram conduzidos para São Paulo e Belo Horizonte, onde com documentação falsificada eram vendidos aos incautos. Segundo ficou apurado, o produto da venda dos carros roubados era utilizado para fomentar a subversão no País, pois, Décio, em sua casa no Catete, possuía farto material subversivo da China Comunista e União Soviética bem como dinheiro pertencente a ambos os países, sendo êle comunista fichado.

Na ocasião da prisão de "Lacerda", foram detidos ainda o Valdir Ramos que se intitula cabo da Polícia e Henry Potter, ambos egressos da Penitenciária de São Paulo. Oitenta carros furtados na Guanabara foram apreendidos pelos policiais, esperando-se a identificação dos proprietários.

POUCO DINHEIRO

O trio de bandidos estava hospedado no Lord Hotel (Avenida das Palmeiras, 78) e tinha em seu poder farto material de roubo, de dois assaltos praticados em Belo Horizonte, onde furtaram dois carros usados para a fuga. Só conseguiram apurar em dinheiro 12 mil cruzeiros. Entretanto, portando armas calibre 45 e 38, penetraram num bar e, rendendo os fregueses, levaram todos os valôres.

No encalço dos bandidos saiu o delegado José Geraldo Araújo, de São Paulo, conseguindo deitar mão em Décio, Henry Porter e Adão Ferreira Dias. Os puxadores foram recambiados para a Guanabara pelos detetives Renato e Campos, confessando que, dias antes de Cláudio fugir da Penitenciária Lemos de Brito, ali estivera em visita, acompanhado do PV Tião, residente em Ricardo de Albuquerque, ficando combinada a fuga do comparsa no dia em que fôsse a julgamento. Cláudio, porém, afobou-se e fugiu sòzinho.

"GANG" É ENORME

Décio, com sua voz macia pausada, detalhou com minúcias todos os roubos de carros em que tomou parte situando três "pic-ups" no Leblon, um Aero-Willis em Copacabana e muitos outros, citando Valdir Ramos como profundo conhecedor no ramo. Não existe "tranca" que êle não consiga abrir bem como o indivíduo Válter Siqueira, que se encontra foragido.

Confessou ainda o ex-PM que a "gang" de puxadores de automóveis na Guanabara é enorme, dela fazendo parte Esdras Galindo e Bassani, êste último foragido em Juiz de Fora. Usando uma peruca ruiva, Décio informou à reportagem que era para despistar a Polícia e pensava vir à Guanabara para encontrar os comparsas.

Na tarde de ontem, policiais da Delegacia de Roubos e Furtos de automóveis, chefiados pelo delegado Aluísio, rumaram paar São Paulo, esperando apreender mais veículos furtados.

Policiais apontados como assassinos do industrial

S. PAULO (Especial) — Baseados em depoimentos de dois soldados da Fôrça Pública e de um cidadão civil, o delegado Orlando Fernandes e o promotor de Justiça, José Luís Chaltres, já não têm dúvidas quanto ao assassínio do industrial Joseph Said Mulker, baleado à porta de um banco pelo investigador Hilquias de Oliveira, que teve como co-autor o investigador carioca Mário Roberto Martins de Oliveira, ex-chefe da Subseção de Vigilância da 3.ª DD.

Com a morte do industrial, na madrugada de ontem (estava baleado no hospital), o inquérito deixou de ser em tôrno de simples tentativa de morte para o de homicídio, caindo agora por terra a "manobra inicial visando a apontar um desconhecido como autor do disparo". Também na Assembléia Legislativa, o deputado Manteli Neto requereu uma comissão parlamentar para acompanhar o inquérito junto à Polícia, que, segundo o parlamentar, "está protegendo os investigadores assassinos com a ajuda de um deputado federal".

TUMULTUADO

Anteriormente, como se recorda, o inquérito em tôrno do atentado foi tumultuado, visando a embaraçar o andamento do processo, e até chegaram a afastar o depoimento do menino Paulo Roberto da Silva, uma das testemunhas do crime, que viu, juntamente com o soldado Derci Francisco e o construtor aposentado, o investigador Hilkias de Oliveira sacar do revólver prêto, cano longo, calibre 38, para dispará-lo contra o industrial que se encontrava ao volante do seu automóvel. O delegado Orlando Fernandes, titular do 30.º DP, já solicitou à Polícia Técnica o exame pericial das armas apreendidas no dia da tragédia, e idêntica providência foi tomada junto ao Instituto Médico-Legal, visando a obter o exame cadavérico do industrial assassinado. Amanhã, os dois investigadores acusados serão ouvidos em cartório, no 30.º DP, pelo promotor José Luís Chalteres, designado pela Promotoria do Ministério Público.

Mar começa a abastecer o mundo de água potável

Grandes instalações capazes de destilar enormes quantidades de água do mar para fins domésticos e industriais foram previstas nesta cidade pelo sr. An-Andrew C. Smith, presidente da Weir Westgarth Company — uma de três firmas associadas que projetaram e construíram mais da metade da atual disponibilidade mundial de fábricas de destilação baseadas em terra.

Entre estas, encontram-se a maior refinaria isolada — a de Curaçao, no Caribe, e a maior de caráter múltiplo do mundo — situada no Kuwait.

O sr. Smith falava nesta cidade por ocasião da entrega à sua companhia da Medalha da Rainha à Indústria, uma láurea recentemente criada para premiar o esfôrço de exportação. Um total de 115 firmas britânicas já receberam o prêmio.

Comentando os progressos havidos no campo da destilação, afirmou o sr. Smith que hoje era possível conseguir-se a imprescindível água potável do mar a um custo comparável com a ampliação dos atuais reservatórios ou a adução de novos mananciais.

NAO É MAIS UM SONHO

Disse êle que uma estação elétrica, com capacidade de geração de 400 megavátios e capaz de fornecer vapor a baixo custo para acionar um grupo de unidades destiladores, com uma produção de 100 milhões de galões de água por dia, não constitui mais um sonho. É mais do que uma possibilidade prática, uma vez que os projetos e maquetas já foram elaborados e testados em condições de experiência prática nas instalações ora existentes. (BNS).

Pai e dois filhos feridos no desastre

O motorista Léo Carulho e seus dois filhos, ficaram gravemente feridos, quando o carro particular, chapa GB 10-90-82, por êle dirigido, perdeu a direção, indo chocar-se contra um poste na Avenida Venceslau Brás, próximo à Praia de Botafogo.

Léo Carulho sofreu fraturas das costelas, contusões e escoriações; seu filho mais velho, João Correia, de 12 anos, sofreu fratura do crânio e dos braços e o mais nôvo, João Alfredo, de 7 anos, sofreu fratura dos braços, contusões e escoriações generalizadas, ficando todos internados no Hospital Miguel Couto.

O fato foi registrado pelas autoridades da 10.ª DD

Banco do Estado da Guanabara ia ser assaltado no sábado

Com a prisão do falsificador Luís Carlos Meira da Silva, a polícia de Belo Horizonte, impediu a consumação de um plano de assalto ao Banco do Estado da Guanabara, idealizado por Juan José Solano, o "Miguelito" e Ulisses de Azevedo, ambos recolhido à Penitenciária Lemos de Brito, mas com amplo campo de ação e a ajuda preciosa do guarda do Presídio, Raul Romagueira, que trabalha na oficina de sapataria da Penitenciária.

O assalto, segundo carta apreendida em poder de Luís Carlos e escrita por Ulisses, deveria ser consumado no próximo sábado, e dizia que o falsificador deveria ser rápido em suas ações em Belo Horizonte, a fim de poder regressar imediatamente. Em poder de Luís Carlos foram apreendidas várias carteiras de identidade, cartas e talões de cheques, passes da Leopoldina e carteiras do Ministério do Trabalho, carimbadas e não preenchidas.

As autoridades policiais mineiras, Luís Carlos disse que conheceu Ulisses de Azevedo na GB, através um amigo comum, de nome Jamilton. Numa de suas visitas à Ulisses, travou relações com "Miguelito", quando, então, combinaram negócios escusos como furtos de automóveis etc., já que os dois sentenciados lhe disseram ser fácil conseguir documentos falsos.

Prosseguindo, Luís Carlos revelou que certo dia "Miguelito" deu-lhe o telefone 32-2360, ramal 15, e o nome do guarda Raul Romagueira, que seria o homem de ligação.

Há dias, Romagueira telefonou-lhe dizendo que deveria ir a Belo Horizonte para descontar cheques sem fundos na conta de José Dumont de Sousa. Quanto aos talões, seriam obtidos no Banco Mercantil e no Mineiro da Produção, bem como a indicação quanto a hora e o modo de agir.

Tudo correu bem até à hora da conferência de assinatura, quando funcionários do banco perceberam a falsificação, tendo Luís Carlos sido prêso pelo investigador José Almeida.

As autoridades da Guanabara já foram avisadas sôbre o audacioso plano de assalto ao Banco do Estado da Guanabara, acreditando que o ex-PM Cláudio fôsse um dos elementos a participar do ataque, pois segundo já ficou apurado, Cláudio teve a sua fuga facilitada por Ulisses, que, aliás, já foi transferido para a Ilha Grande. Também o guarda Romagueira está sèriamente implicado, devendo responder a inquérito administrativo.

VESUVIO INFORMA O TEMPO

Tempo: bom
Temperatura: em elevação
Máxima: 26,1
Mínima: 13.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO Rua 7 de Setembro 200
VESUVIO LOUBET Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO ASSEMBLÉIA Rua da Assembléia, 77
VESUVIO CARIOCA Rua da Carioca, 25
VESUVIO RAMALHO ORTIGÃO Rua da Carioca, 18

Aproveitando relâmpagos na prospecção mineral

MOSCOU (APN — Orbe-Press) — Um grupo de trabalhadores do Instituto Siberiano de Eletrometria, chefiado pelo prof. K. Karandeev, da Academia de Ciências da URSS, idealizou um aparelho para detectar as anomalias dos empreendimentos minerais na estrutura da crosta terrestre, aproveitando as descargas longínquas de uma tormenta. Os numerosos relâmpagos que se produzem em nosso planêta criam um campo magnético muito dé-

Barraco pegou fogo carbonizando morador

Morreu carbonizado, quando dormia, o operário José Bento de Sousa (solteiro, de 34 anos, Rua Limoeiro, 56, Campo Grande). Seu barraco pegou fogo e apesar da pronta intervenção dos bombeiros de Campo Grande, quando ali chegaram nada mais restava.

As autoridades da 35.ª DD registraram o fato.

COMÉRCIO BRASIL—URSS

MOSCOU (ANP-OP) — As trocas comerciais entre o Brasil e a União Soviética totalizaram 32 milhões de dólares no primeiro semestre dêste ano. Do lado russo, foram exportadas máquinas e, principalmente petróleo, enquanto do Brasil foram enviados produtos tradicionais como café, cacau, sisal e algodão. Durante o ano passado, o volume do comércio entre os dois países atingiu a cêrca de 75 milhões de dólares com equilíbrio entre as duas partes. O nôvo Protocolo assinado êste mês prevê novas trocas até 100 milhões de dólares nos próximos três anos.

EM PETRÓPOLIS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS LUTA DEMOCRÁTICA Av. 15 de novembro nº 294 — sala 8

CROCODILO NO MAR

KALININGRADO (APN-OP) — Procedente do Atlântico equatorial, regressou a esta cidade uma turma de pescadores de camarões que nos 120 dias passados no mar, recolheu centenas de quintais dêsse crustáceo cuja demanda interna ficou totalmente satisfeita. Nas suas pescarias não faltou um fato curioso e de certo modo inusitado: um crocodilo africano, que pelo visto seguiu as correntes marinhas com ânimo de dar a si próprio um festim, terminou por cair em mãos dos pescadores, a quem ofereceu viva luta. O exemplar era de tamanho agigantado e ao que parece não deu muita importância à mudança de ambiente, a julgar-se pela distância que se encontrava da foz do rio de onde provàvelmente saiu.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador e Diretor TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente Geral ANTÔNIO CAVALCANTI
Redator-Chefe FRANCISCO DE MEDEIROS CHAVES
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Av. Presidente Vargas 1?? (Sobreloja)
Tels. 23-1451 43-2699 23-422 e 43-8260
PUBLICIDADE Av. Rio Branco 185 Sl. 301 Tel 42-6783
SUCURSAIS
NITERÓI Av. Amaral Peixoto 334 s/313
CAXIAS Estrada Rio—Petrópolis 1.770 tel. 2??
OFICINAS S. A. Editôra Tribuna da Imprensa, Rua do Lavradio ??

SEMEOU ÓDIO E COLHEU TEMPESTADE

Três milhões de inglêses apossaram-se da África do Sul. Dominaram os negros. E na terra dos negros instituiram um govêrno de brancos, administrando as misérias de uma maioria negra, em benefício de uma minoria branca.

Não discriminamos raças. Côr de pele não afeia nem sublima o indivíduo. É a personalidade, a moral, são as ações que distinguem os indivíduos na vida. Há negros que são brancos; há brancos que são moleques!

Achamos que os homens deviam dar-se as mãos e não separar-se erigindo imaginárias fronteiras entre si mesmos, dividindo-se em raças, dando-se a uma posição superior.

Se os brancos alcançaram maior índice de progresso é porque organizaram a rapinagem, que, entre as tribos africanas, não tinha ordem. Se alguns lograram aperfeiçoar a técnica é porque viviam em países onde a necessidade de sobrevivência impunha a necessidade de dispor de maiores recursos nas mãos do homem. E tiveram a ajuda do suor dos negros.

Portadores de meios de vida mais avançados, os inglêses chegaram à África do Sul e dela fizeram uma senzala.

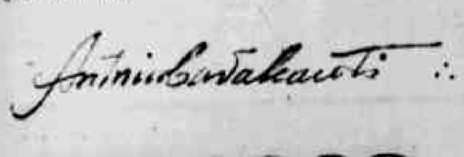
De chicote na mão, exploraram o trabalho dos aborígenes. Criaram uma nação de negros, com negros trabalhando e com brancos dominando. Homens de côr ali não mandavam, não podiam viver, a não ser como miseráveis. E não podiam êstes lançar fora as amarras, porque estas se lhes entranhavam na carne.

Direitos foram concedidos a negros. Mais eis que os brancos reagiram contra tal concessão, reconduzindo-os à escravização.

Agora, cai o ministro Hendrik Verwoerd, apunhalado em pleno Parlamento sul-africano. E foi imolado por um branco, por um homem de sangue grego.

Condenamos o ato brutal. Nossa bandeira não é de sangue. Mas o primeiro-ministro inglês caiu como vítima das idéias que pregou. Doutrinou o ódio e caiu vitimado pelo ódio. Pregou a segregação, a superioridade da raça branca, e um branco o matou, em nome da igualdade das raças.

Toda ação provoca igual reação — é a lei. E a lei que Hendrik pregou o matou.



PESCOÇO DE GANSO

Pouca gente chorou a morte do ministro racista da África do Sul. Os "sinceros pêsames" foram formaisi e o presidente da Câmara Federal arrotou em grosso contra as cassações e ameaças aos senhores deputados. Há caroço debaixo do angu. ★ Foi uma beleza a parada de ontem. O povo aplaudiu os soldados com entusiasmo, e morreu numa prisão chinesa um padre jesuíta. ★ Foi inteiramente confirmado o sensacional "furo" da LUTA: Albert vem mesmo para o Flamengo, que, por sinal, entrou bem ontem para o Fluminense. O Scassa vai "provar" que o Mengo foi o vencedor. ★ Um nazista vai substituir o racista assassinado na África do Sul, e Juraci Magalhães gritou em Portugal que é amigo de dom Hélder Câmara e que não foi pedir a sua transferência. No Rio, o ministro da Guerra afirmou que não vê problema com a Igreja, o que é bom. ★ "A borracha é nossa" na DOPS, será a causa da saída do general Graça da chefia do gabinete do secretário de Segurança, berram os jornais, e o ex-jornalista Alberto Bahia vai mandar dona Hortência às favas. ★ Fizeram uma crocodilagem com o excelente Benjamim Fará, mas o povo não irá na onda e levá-lo-á ao Senado. Os seus concorrentes não têm nenhuma mensagem e são conhecidos e temidos "esfrias", e Negrão de Lima o "amigo do povo", continua tirando o teto dos humildes, que tiveram a desventura de levá-lo ao Guanabara: mandou despejar quinhentos na Avenida Presidente Vargas. ★ Um intrigante insinua que deram um "tortolho" no governador (?) da cidade, e um padre sociólogo afirma que Castelo está sem rumo. ★ O nosso Antônio Calvalcânti, atendendo a uma comissão de comerciários, apela às autoridades para que façam cumprir a lei, que obriga às casas comerciais a colocar banquinhos para os seus empregados. O autor da lei desinteressou-se pela mesma desde que se viu eleito para a "Galola de Ouro". Seu nome: Ubaldo de Oliveira. e Wilza Carla, a gorducha, continua fazendo ponto em frente ao Palácio Guanabara. ★ Um lembrete ao eleitorado carioca: cuidado com as promessas. As dinas vão circular ou melhor, estão circulando como dinheiro falso, e Nilo Coelho, um dos donatários das doze capitanias, recentemente "eleito", disse que vai combater a "indústria da miséria", visando, é óbvio, o atual líder do Nordeste, dom Hélder Câmara, Bobalhão. ★ Não desfilou ontem o famoso cabo Conegundes. O velho soldado está com 83 anos e serviu 61 no Exército. Um abraço do Ganso.

SANTA LOUCURA DE UM HOMEM BOM

CONHECEMOS o Mangue de Duque de Caxias coberto de água e, depois, de lôdo. Vimos, na enchente, senhoras clamando por socorro; comoviam-nos, passada a enchente, criancinhas brincando em lama podre. Do então ministro da Saúde, ouvimos que o Sol era um grande médico. E, se não fôra o Sol, certamente alguma calamidade já haveria dizimado Caxias, ameaçando cidades vizinhas.

ALI, não havia escolas. Em vielas de barracos, apertavam-se crianças e porcos. Latrinas de tabiques de caixão de querosene serviam a várias casas de ruelas. Mal davam êsses biombos para uma pessoa. E a fedentina exalava-se, entrando por entre as filas tortuosas de barracos, construídos na umidade da beira dos chacos.

A CIVILIZAÇÃO não chegara até ali. Ninguém tinha segurança, pois os próprios soldados do Pôsto Policial o inauguraram, praticando crimes e, sendo dias depois, saqueado por "Mineirinho" e outros marginais.

LEMBRA-NOS bem a madrugada tétrica de dezembro de 58, em que brados, provindos de casas inundadas, furavam o espaço, reclamando socorro da solidariedade humana.

E DIAS APÓS, descrentes, viamos a triagem dos flagelados e o encaminhamento de milhares de pessoas para a Vila São José, no Pantanal.

AQUELA gente necessitava de reeducação, para o seu reentrosamento no convívio social. Dar-lhe sòmente casas eqüivalia a transplantar uma favela, de um para outro lugar.

SEMPRE achamos que o Govêrno não é pai de ninguém e, sim, um administrador do bem comum, que dispõe de arrecadação da comunidade, para o devido amparo ao trabalho. Administrar, para nós, é fomentar o desenvolvimento do todo, mediante amparo aos que necessitam de ajuda no trabalho e garantias aos que necessitam de segurança. E, assim pensando, viamos um crime contra todos, no carreamento de verbas para abrigar a quem não se dedicava ao trabalho ou dêle não se utilizava para compra de um pequeno confôrto.

EIS, porém, que o que se fêz não foi em vão.

VISITANDO a Vila São José, vimos em ex-habitantes do Mangue sintomas de que ali se passa uma vida com a indispensável dignidade, de acôrdo com as exigências mínimas de confôrto. As crianças que se criavam nos braços da marginalidade saem das aulas do curso primário para o ginásio. Quem vivia no crime ou na convivência com êle, reentrosa-se aos poucos no meio social. Todos trazem esperanças no coração e não mais carregem na alma um depósito de desespêro. Mil e tantos alunos freqüentam as escolas. E dedicadas mestras, com as mãos de mães, moldam cidadãos. Quantos alunos dedicados aos livros!

NÃO nos ilude o entusiasmo. Não anestesiam o espírito as ilusões de ninguém. E, por isso, não vemos, na Vila São José, obra que arrebate, que sacuda dos lábios frases de espanto. Não. Mas vemos que ali, se cadinham corações, que, sem os cuidados de uma equipe, não podiam sonhar e marchar para um pôsto digno na vida.

A VILA SÃO JOSÉ é, em suma, uma pequena obra, mas um grande exemplo de perseverante trabalho. Quantas vêzes a teimosia de Tenório Cavalcanti nos revoltou! Tal era a sua persistência em comandar a Vila São José, para reformar desviados, que o supúnhamos louco. Hoje, louvamos sua santa loucura!

HÁ ALI coisas para ver-se, quando, antes, só se encontravam problemas para lastimar-se. Seu sacrifício não foi em vão.

A POPULAÇÃO da Vila cresce, assistida. Há crianças sadias. Pais com esperança no coração.

NÃO defendemos Tenório das acusações que lhe fazem. Calamo-nos. Não damos importância a quem, da beira da estrada, baba a quem passa. Sua defesa é a Vila São José.

Vila São José comemorou a Independência

A VILA SÃO JOSÉ, em Duque de Caxias, comemorou a data de nossa independência com um desfile escolar que impressionou bem a quantos o assistiram. Os deputados Sá Rêgo e Peixoto Filho ali compareceram, falando o último, depois que a aluna Maria Cristina Reider discursou sôbre a data. Representou o prefeito o sr. Pedro Bianoc e, ao delegado José Silva, o comissário José Maria. O deputado Hydekel de Freitas Lima, candidato a prefeito, parabenizou as mestras pela ordem do desfile. Damos acima duas fotos da parada escolar, sob o estandarte da Escola Maria Tenório e à sombra de bandeiras nacionais.

Adauto exige: não mais cassações nem ameaças ao Poder Legislativo

Destinam-se a repercutir nos meios governistas e oposicionistas as palavras proferidas pelo sr. Adauto Cardoso, sôbre a necessidade de ser pôsto um fim às cassações, voltando-se à prática das eleições diretas.

Manifestando seu pensamento, que nesse caso é o mesmo do presidente do Senado, sr. Auro de Moura Andrade, sustenta o sr. Adauto Cardoso que a autoridade política do Congresso deve ser aumentada e não mais reduzida, para que os congressistas possam assumir, sem ameaças, plena responsabilidade no desempenho da faina legislativa e no campo político. As tarefas legislativas e políticas do Senado e da Câmara, sustentam ainda os srs. Adauto Cardoso e Auro de Moura Andrade, não podem ser repartidas com governadores ou figuras ligadas ao Executivo e ao Judiciário.

Aos que fazem críticas ao Congresso atual, aludindo às suas visíveis debilidades, responde o sr. Adauto Cardoso que as duas casas legislativas refletem a situação atual do País, sendo um espêlho de sua grandeza e de seus defeitos, de suas glórias e de suas fragilidades.

JURACI EM LISBOA

Em Lisboa, o sr. Juraci Magalhães concedeu entrevista coletiva aos jornais. Nessa ocasião, afirmou que está superada, no Brasil, a questão religiosa, cuja expressão pode ser encontrada nos incidentes entre autoridades eclesiásticas e militares do Nordeste. Ao mesmo tempo desmentiu que fôsse pedir ao papa a remoção de d. Hélder Câmara do Arcebispado de Olinda e Recife. "Êste é um assunto da competência da Igreja" — observou o general-ministro do Exterior.

Sempre desmentindo, o sr. Juraci Magalhães negou que pretendesse aproveitar a passagem por Lisboa para manter entendimentos com o sr. Juscelino Kubitschek, a quem, segundo alguns jornais, pediria que evitasse um entendimento com o sr. Carlos Lacerda, em tôrno da redemocratização do País.

MANUTENÇÃO DAS COLÔNIAS

Os meios salazaristas ouviram com satisfação a declaração do sr. Juraci Magalhães de que nós brasileiros aprendemos a tratar o problema racial com os portuguêses.

O sr. Juraci Magalhães acrescentou que se voltassemos a enfrentar êsse problema repetiríamos a aplicação do que aprendemos com Portugal. Essa declaração ajuda o govêrno português, que enfrenta dificuldades na ONU e na África, em face do esfôrço de manutenção de suas colônias, quando todos os países africanos vão alcançando a independência.

Circunstância curiosa: essas palavras do sr. Juraci Magalhães foram proferidas em Lisboa, no dia em que o Brasil festeja a data da Independência e um dia depois do assassínio do líder racista da África do Sul, Hendrik Verwoerd, antigo partidário do Eixo.

SOLUÇÃO IMPOSTA

O sr. Cirne Lima, que apesar de contar com a maioria dos deputados estaduais rio-grandenses teve sua candidatura pràticamente afastada em favor da eleição por minoria do sr. Peráqui Barcelos, declarou, em Pôrto Alegre, logo depois do pleito indireto de sábado último:

"Nas atuais circunstâncias, nada tem de surpreendente a solução dada ao problema sucessório rio-grandense. Sempre foi difícil, entretanto, dar ou impor soluções aos problemas do Rio Grande do Sul, que está acostumado a resolver, por si mesmo, seus próprios problemas".

FARA CONTESTA

O sr. Benjamim Fará declara que em momento nenhum renunciará à sua candidatura ao Senado. Sua declaração é de desmentido à notícia difundida por uma estação de rádio. Essa notícia é considerada suspeita pelo representante carioca. Na verdade, o sr. Benjamim Fará é o candidato a senador pela legenda do MDB, para isso escolhido por maioria absoluta. Os outros concorrem em sublegendas. O sr. Lutero Vargas já iniciou a campanha em favor de Fará, nas ruas.

O PROBLEMA DA TERRA

Em palestra mantida em seu escritório eleitoral, o marechal Costa e Silva declarou que seu govêrno terá as vistas voltadas para o problema agropecuário, interessando-se pela valorização do homem do campo e o aproveitamento útil da terra. O ex-ministro da Guerra nada disse sôbre a divisão da terra, aludindo apenas a um sistema de taxação progressiva da propriedade rural improdutiva.

Juraci em Lisboa: Não pedirei ao Papa a saída de D. Hélder

LISBOA, 7 (France-Presse) — O ministro brasileiro das Relações Exteriores, Juraci Magalhães, concedeu aqui, esta manhã, uma entrevista à Imprensa, ante cêrca de quarenta jornalistas portuguêses e estrangeiros, baseada principalmente sôbre as relações entre o Brasil e Portugal.

O chanceler brasileiro encontra-se em Lisboa de passagem para Roma, onde chegará amanhã para entrevistar-se com seu colega italiano, Amintore Fanfani, a propósito do Instituto de Cultura Latino-Americano, ao qual o Brasil deu sua adesão.

Juraci Magalhães desmentiu definitivamente, por outro lado, os rumôres que circularam sôbre uma eventual gestão ante o Vaticano, com vistas a pedir a transferência do arcebispo de Recife, dom Hélder Câmara.

"Alegro-me de que tenha abordado êste tema — respondeu o ministro ao jornalista que o interrogara a respeito, assim poderei destruir uma intriga. Não sou portador de nenhum pedido de meu govêrno no sentido de que dom Hélder Câmara, que é meu amigo, nem nenhum outro membro do clero brasileiro seja transferido. Além disso o Brasil sòmente pode manifestar-se sôbre a nomeação do Núncio Apostólico. Tudo o mais é uma questão interna da Igreja"

ACORDOS

"Tôdas as questões que interessam a Portugal interessam automàticamente ao Brasil", respondeu o ministro, que acrescentou que "o Brasil aspira a que existam na África condições democráticas e de cohabitação favoráveis ao Ocidente". Como se sabe, o Brasil não tem acôrdo militar com Portugal, disse de passagem. O Brasil compreende a posição de Portugal na África, porém, sem abdicar de sua posição anticolonialista, e espera que Portugal saberá encontrar uma solução que consolide a "Commonwealth" portuguêsa.

Juraci Magalhães negou-se, por fim, a dar detalhes sôbre os acôrdos que serão assinados esta tarde, sublinhando, porém que são de grande amplitude.

"A violência só pode engendrar a violência" — declarou o chanceler brasileiro, Juraci Magalhães, ao deplorar o fim trágico do primeiro-ministro sul-africano, Hendrick Verowerd, em uma entrevista que concedeu hoje cedo à imprensa.

ARCA DE NOÉ

JOSÉ INACIO

Discursando numa inauguração de painéis, disse o ministro da Guerra que o Exército nunca interferiu nos assuntos da Igreja. Frisou, no entanto: "Tudo aquilo que contraria os interêsses da revolução deixa de ser um assunto militar para ser um problema de segurança nacional.".

Pode ser que o marechal Ademar de Queirós esteja realmente convencido de que não tem havido interferência militar em assuntos da Igreja. Mas essa convicção não é fundamentada em fatos. É conseqüência de uma dedução, baseada no frágil alicerce do subjetivismo.

A dedução do marechal choca-se com a realidade: a condenação do Manifesto dos Bispos por oficiais do IV Exército, logo seguida, num encadeamento de fatos, da singularíssima circular do comandante da guarnição do Ceará, aos clérigos daquele Estado, fazendo considerações sôbre a conduta sacerdotal de dom Hélder Câmara.

Na declaração do marechal Ademar de Queirós, reflexo de uma atitude certamente honesta, mas destituída de base real, há uma alusão ao que seja ou deixe de ser do "interêsse da revolução". Eis um outro ponto discutível. É importante saber quem hoje representa o movimento armado de 31 de março e 1.º de abril. O general Mourão?, O sr. Magalhães Pinto? O marechal Kruel? O sr. Ademar de Barros? O sr. Carlos Lacerda? O marechal Costa e Silva, velho amigo do marechal Castelo e que há tanto tempo com êle não se avista Ou o espírito do movimento que derrubou João Goulart é mesmo representado pelo marechal Castelo, apesar dos argumentos da entrevista de Lacerda em "Visão"?

E as ocupações específicas dos sacerdotes, quais são elas? A análise da situação penosa dos nordestinos, contida no Manifesto dos Bispos, afasta-se das normas eclesiásticas? Devem os padres, frades e bispos manter atitude de omissão ante à necessidade de se agir pela dignificação do homem flagelado? Essa omissão, como disse a um jornal o pároco de Nossa Senhora de Fátima, cônego Santana, constituiria uma traição ao Evangelho e a fuga para "uma religiosidade piegas", sem ligação com os fatos da vida.

Todos apontam o marechal Ademar de Queirós como um homem sério e respeitável. Mas aquelas suas palavras denotam desconhecimento da verdadeira situação.

TÓPICOS

Trânsito louco

O Trânsito continua engarrafado. E onde o tráfego é livre, o perigo espreita a quem passa.

Querendo tirar o atraso do entroncamento, os carros disparam comendo a distância como um foguête. E, quando o sinal está apagado, eis uma catástrofe se São Cristóvão não pegar no apito!

O diretor do Trânsito deveria abrir os olhos da Light que está mandando os cariocas às favas, seguindo o exemplo de Negrão. A cidade, aqui e ali, anda às escuras. E, quando a Light, à noite, fica fóto numa esquina a desgraça vem no caminho...

Com a acorrência do povo ao desfile de ontem, o Trânsito deu dor de cabeça. Nas ruas transversais, nas proximidades da Presidente Vargas, nem o guarda sabia por onde o carro deveria embocar. E o motorista enfiava o veículo na rua que lhe parecia mais livre. E, por pouco, às vêzes, na quebrava a cara, porque outro doido vinha na estrada...

Se a parada militar fôsse de noite, os hospitais da Guanabara não teriam camas para acidentados e o cemitério estaria cheio de filas de defuntos...

Com a Light se apagando de dia ainda há um jeito. Mas, com a Light pifando à noite e com o diretor do Trânsito avacalhando o trânsito, coitado do motorista que atravessa uma esquina!

JK favorável à oposição ampla ao Govêrno

O deputado Renato Archer confirmou ontem seu encontro com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, em Lisboa, e afirmou que JK mostrou-se favorável a uma frente ampla de oposição ao Govêrno, desde que seus integrantes tenham opiniões claras. Revelou ainda o sr. Renato Archer que na opinião de JK a chamada Reforma Constitucional anunciada pelos assessôres do marechal Castelo Branco está projetando uma péssima imagem do Brasil no exterior.

O deputado Vieira de Melo disse ontem que o sr. Adauto Lúcio Cardoso foi feliz ao mostrar-se favorável à supressão dos artigos 14 e 15 do Ato Institucional n.º 2, "aprovados por uma maioria do Congresso submissa à vontade pessoal e prepotente do sr. Humberto Castelo Branco".

A direção nacional do MDB examinará, têrça-feira próxima, a situação dos paredistas na agremiação. Dia 15 próximo, o deputado João Herculino examinará o problema da obstrução no Congresso.

Nôvo chefe de gabinete do secretário de Segurança

A fim de dedicar-se inteiramente à Campanha de Educação e Repressão a Toxicômanos — CERTO — o general Jaime da Graça, chefe de Gabinete do Secretário de Segurança da Guanabara, general Dario Coelho, exonerou-se do cargo.

Para substituí-lo, o governador Negrão de Lima assinou ato, indicando o sr. Ciro Coelho, sobrinho do general Dario Coelho, que já vinha colaborando na Secretaria, como assessor pessoal do titular da Secretaria de Segurança, que deverá tomar posse no decorrer da semana.

Em chamas um transatlântico alemão

NOVA YORK, 7 (FP) — O transatlântico alemão "Hanseatic" foi tomado pelas chamas hoje no Pôrto de Nova York.

O navio de 30 000 toneladas ia zarpar esta manhã quando surgiu um incêndio na sala de máquinas. Uma hora e meia depois de ter sido declarado, a direção dos serviços de incêndios do Pôrto de Nova York informou que o incêndio ainda não estava circunscrito e que os bombeiros estavam usando produtos químicos.

O "Hanseatic" pertencente a Atlantik Line and Co, de Hamburgo, ia partir para Cherbourg, França, com 300 passageiros e 500 homens da tripulação.

Poucos passageiros já haviam embarcado e foram logo evacuados não havendo vítimas a deplorar.

CINCO MORTOS

COPENHAGUE, 7 (FP) — Naufragou esta manhã em frente às costas dinamarquesas o transportador dinamarquês "Skagerak". Sabe-se, até agora, que houve cinco mortos. O navio dirigia-se de Hirtshals, na Dinamarca, Akristiansand, na Noruega, e levava a bordo uma centena de passageiros e uma tripulação de 70 homens. Foram trasladadas para terra por helicópteros 121 pessoas. Também barcos ajudaram o salvamento. O naufrágio ocorreu em conseqüência de uma fenda aberta em pleno temporal. O "Shargerak" transportava sete vgões de estrada de ferro e vários automóveis.

SAMBA, CLUBES E FESTAS

ANTÔNIO LEMOS

★ O CLUBE Olímpico de Jacarepaguá vai realizar sábado próximo, a partir das 23 horas o Baile da Primavera, com fundo musical do conjunto de Valdir Calmon.

★ SÁBADO, na quadra de ensaios do campo do América Futebol Clube, acontecerá, a partir das 21 horas, o monumental Grito de Carnaval da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Isso implica dizer que o samba vai ser quente, com o presidente Miro e seu baluarte Fábio Melo na recepção.

★ O GRÊMIO Recreativo de Ramos realizará domingo próximo, mais uma festa intitulada Encontro de Brotos, na base do hi-fi, com início previsto para as 20 horas.

★ SAMBA puro, bom e autêntico, será cantado até o sol raiar, na quadra de ensaios situada no antigo Mercado Municipal de Madureira. Motivo: a Escola de Samba Império Serrano vai gritar carnaval sábado à noite. Dizem que será uma pálida amostra da fôrça carnavalesca da soberana da simpatia".

★ NO GRAJAU Tênis Clube, acontecerá domingo uma reunião dançante denominada Musical na Brasa, com os rodopios sendo estimulados pelo conjunto The Panzer.

★DOMINGUEIRA na base do iê-iê-iê, com o conjunto The Pop's, a partir das 20 horas do próximo dia 11 do corrente.

★ ENCONTRO social com boa música, é a programação de sábado, das 15 às 19 horas, no Social Ramos Clube, que, no dia seguinte brindará sua petizada com o programa O Domingo é Nosso

★ O BLOCO carnavalesco Império do Pavão, vai realizar sábado próximo a festa de consagração de sua rainha, a doce srta. Ana Maria da Silva, na Rua Saint Roman, 76. Música do conjunto King"s Blue.

★ BONITA sob todos os aspectos, a festa de grito de carnaval da Escola de Samba Portela, realizada no ginásio do IBC. Tudo transcorreu magnificamente, apesar de um indivíduo desclassificado ter procurado empanar o brilho da festividade que o popular Natal soube organizar. Para que isso não se repita, o presidente Natal e o nosso Válter Aliano, devem tomar cuidado para que marginais não sejam destinados para cuidar da porta Recepção é coisa para gente educada, nunca para desclassificados. O nome do polícia de porta guardaremos para oportunidade melhor.

HOJE NA TV

CANAL 2

14.00 Lassie
14.30 Seriado
16.00 Cinema de Graça
17.00 Haroldo Muniz
17.30 Novela
18.00 Novela Infanto-Juvenil
18.30 Tele Agência
19.00 Novela
19.30 Jornal da Cidade
20.00 Dois na Bossa
21.00 Novela
21.30 Novela
22.00 Acabou de Acontecer
22.15 Cinema de Graça
24.00 Jornal Excelsior

CANAL 4

11.00 Uni-Dui-Tê
12.00 Show da Cidade
14.00 Sessão das Duas
15.55 Ultra Notícias
16.00 Cine Globo
17.00 Capitão Furacão
18.35 Os Três Patetas
19.00 Agência Nacional
19.15 Mr. Ed
19.45 Ultra Notícias
20.05 Espetáculos Tonelux
21.30 O Sheik de Agadir
22.00 Jornal de Vanguarda
22.15 Ibraim Sued Repórter
22.30 Sessão das Dez

CANAL 6

14.05 Fúria
14.35 Super Bazar
15.25 O Menino do Circo
16.00 O Zorro
16.35 Jornal da Tarde
17.25 Pullman Jr.
18.10 Popeye
18.50 Cara de Mulher
19.20 Somos Topos Irmãos
19.55 Diário de um Repórter
20.15 Moacir Franco
21.20 Ciúmes
22.05 A Calúnia
22.35 Jornal da Noite
23.30 Os Gangsters

CANAL 9

16.30 Boa Tarde, Rio
18.10 Let's Learn English
18.40 Artigo 99
19.25 Close-Up
19.40 Repórter
19.55 Esportes
20.15 Rin-Tin-Tin
20.50 O Valente
21.15 Silhuêta
21.55 A Portas Fechadas
22.30 A Bôlsa é Notícia
22.40 Mesas Redondas

CANAL 13

19.25 Bate Pronto
19.30 Tv Rio Notícias
20.00 Novela
20.30 Encruzilhada
21.30 Novela
21.50 Ducal nos Esportes
23.00 Tv Rio Notícias
23.30 Líder
23.40 Frente a Frente

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

◆ Muito bonito o *show* de 1 hora no Tabariz, com Nelito Flôres, marcando o retôrno da dupla simpatia, Joel e Eni naquela casa. Em seguida aparece Biecaute e suas cabrochas. Aí vimos com o *General da Banda*, Bety, a internacional que acaba de chegar de Paris; Zezé Silva, a mulata encantamento do Salgueiro, com todo seu *charme;* e Mercedes, a passista da Portela: além da convidada do Bafo da Onça, uma morena rebolativa.

◆ Mais uma bela noitada do Clube do Disco, que Oliveira Filho chamou de *Noite da Bôsser* com lançamentos dos discos de Rony Valy, Rosa Trio, Geraldo Nunes, Linda Rodrigues, Fina Flor do Samba e outros, sob a direção artística do popular locutor da Tupi.

◆ Carlos Machado viajou ontem para os Estados Unidos a fim de ultimar a vinda dos 17 artistas do iê-iê-iê, que estrearão no Fred's, na próxima semana. Machado foi levar o dinheiro do contrato e deverá retornar com o elenco.

◆ *Meu Refrão* que vai para o Arpege, sob a direção de Antônio Carlos Fontoura e Hugo Carvana, tem como principais figuras Odete Lara e Chico Buarque de Holanda. Odete vai usar nos espetáculos as jóias de Caio Mourão.

◆ O Rio A Go Go está cada dia atraindo maior público para assistir aos espetáculos das danças e músicas modernas. Mandamos um recado para o Vitinho: Compenetre-se da sua condição de proprietário da casa e não precisa anunciar o *show*, que às vêzes torna-se até mesmo ridículo, quando os próprios freqüentadores começam a *gozá-lo*. Sabemos que é um ótimo ator, pois já tivemos oportunidade de aplaudi-lo; como locutor e apresentador é uma negação.

◆ O *show* que Carlos Machado estava levando no Fred's parou sábado, também por falta de público. Será que os donos de casas ainda não notaram que o público gosta é de boate tipo cabaré?

◆ O censor Craveiro estava ontem examinando alguns espetáculos da madrugada e resolveu, segundo afirmou, *marcar* o Carvalhinho no Tabariz, o que evitou sair muita coisa *gostosa* respeitando o Craveiro e seu colega Carlinhos.

CALIDOSCÓPIO

★ LUA: nova até dia 14.
★ SANTOS DO DIA:
Sérgio, Pedro, Nestor, Cláver, Corbiniano, Cláudio, Teófilo, Eusébio e Adriano.
★ FATOS HISTÓRICOS

Em 1742 — Nasce em Campos, Estado do Rio de Janeiro, José Joaquim da Cunha de Azevedo Coutinho, bispo de Pernambuco e depois bispo de Elvas.

Em 1765 — Nasce em São João del Rei, Estado de Minas Gerais, Manuel Jacinto Nogueira da Gama, depois Marquês de Baependi.

Em 1796 — Nascimento do poeta José da Natividade Saldanha, em Fernambuco.

Em 1811 — Sagração da Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro.

Em 1836 — Falecimento, no Rio de Janeiro, do Senador Marquês de Caravelas, José Joaquim Carneiro de Campos, um dos redatores da Constituição de 1824.

Em 1848 — Nasce em Santana do Sapucaí, município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Francisco Salviano de Almeida Brandão.

Em 1856 — Morre, no Rio de Janeiro o senador Marquês de Valença, Estêvão Ribeiro de Rezende, nascido em São João del Rei.

Em 1875 — Nasce em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, José Matoso Sampaio Correia.

Em 1914 — Inauguração do Forte de Copacabana.

Em 1915 — Morre, no Rio de Janeiro, José Gomes Pinheiro Machado.

Em 1925 — Morre, na Ilha de Paquetá, Alberto Faria.

Em 1943 — Morre, na capital do Estado de São Paulo, João Gomes de Araújo.

★ CONSELHO

"Lembra sempre de que para o faminto tudo que é amargo parece doce"

MEDICINA PARA O POVO

Dr. Antonio Montera

Tratamento do vício do álcool

CARTA-RESPOSTA: A. S. Amadeu — Rua do Livramento — GB.

Caro leitor, deseja uma literatura sôbre a matéria. Como o caso não se resolve com facilidade nas leituras. Como há necessidade de conhecer melhor a fundo o assunto. Como na realidade é uma especialidade dentro da medicina. O melhor que me parece é procurar um médico especializado em psiquiatria, ou psicologia. Não tendo meios para fazer tal consulta então poderá procurar o serviço nacional de doenças mentais.

Poderá procurar o serviço de psiquiatria da Universidade do Brasil, na Av. Wenceslau Brás, no Bairro de Botafogo. Poderá também se achar, que merecemos sua confiança, nos procurar, na nossa clínica sem se preocupar com despesas, se êsse é o seu problema. Faremos tudo que estiver ao nosso alcance sem pretensões. O que sabemos e já praticamos poderemos lhe transmitir. Acho melhor assim. É mais fácil ir logo ao ponto. Sòzinho poderá se perder em cogitações e pesquisas, sem chegar à conclusão certa com facilidade. Se no fundo de você há um problema, é saber qual é o problema que de fato está produzindo o vício. Saber as condições suas pessoais que o levaram ao vício. As condições digo eu do terreno onde se instalou o vício. Pois o vício se instala em terreno já preparado. Digo terreno preparado porque nem todos com o mesmo problema são levados a beber. Uns são, outros não. É que o terreno de uns é mais fraco e está mais propício para germinar o vício daninho da bebida. Terreno mais fraco pode ser por herança. Quer dizer nascer com fraqueza para cair na bebida como em outro vício. Terreno fraco pode ser por causa de como foi tratado quando era pequeno, desde que estava dentro do corpo da própria mãe, depois que nasceu na primeira e segunda infância, na adolescência. A chamada constelação familiar é que faz o terreno.

—

Cartas para a Rua Barão de Ipanema, 76, Copacabana, Guanabara.

Bogotá ficou três horas às escuras

BOGOTA, 7 (FP) — A capital colombiana sofreu, ontem à noite, o mais prolongado corte de energia elétrica de tôda sua história. Desde às 19 horas locais, e pelo espaço de três horas, Bogotá ficou mergulhada na mais completa escuridão.

A causa foi uma avaria na central elétrica que fornece energia a tôda a cidade, segundo foi informado. Cêrca de 5 000 pessoas foram surpreendidas pela escuridão quando assistiam à feira e exposição internacional que se havia inaugurado no dia 2 do corrente. O mesmo aconteceu com o público nos cinemas, teatros, bares e restaurantes. Multas pessoas ficaram prêsas nos elevadores.

Centenas de policiais foram destacados para os locais estratégicos, a fim de evitarem desmandos e saques.

O palácio do govêrno ficou igualmente às escuras, quando o presidente Carlos Lleràs Restrepo se encontrava reunido com altos funcionários.

Acredita-se que as avarias registradas na usina elétrica se davam ao movimento telúrico de domingo passado, que causou sete mortes e ferimentos em mais de vinte pessoas.

A escuridão fêz recordar a de Nova Iorque, há uns dez meses, porquanto os bogotenses, como os novaiorquinos, reagiram, alguns com euforia, outros, com mal-estar.

NOITES DE TÓQUIO

★ *Dia 16, no Teatro República, estréia de "Noites de Tóquio". A emprêsa Shochiku Kageki-Dan existe há 70 anos e é composta por 40 técnicos e 400 bailarinas que têm compromissos especiais para com a organização; entre êles: não se casarem antes dos 22 anos de idade. A temporada terá a duração de 15 dias, com opção para 2v ou 30 dias O espetáculo, de grande montagem, custa 60 mil dólares mensais ao empresário A. Kutanelson, que é responsável pela presente excursão. "As Japonêsas" viajam com a cobertura da embaixada do Japão e o ministro do Exterior nipônico, sr. Etsusaburo Shiimc enviou às colônias e embaixadas japonêsas por onde passará a emprêsa, uma mensagem especial: "A representação artística que a "Shochiku Kageki-Dan" empreende pela primeira vez no Brasil e Argentina, países de relações amistosas conosco, é um fato que empolga sinceramente, certo que será motivo de promoção de maior e cada vez mais profunda amizade de meu país para com aquêles. Espero que a representação faça jus à expectativa dos povos irmãos e que para meus conterrâneos ali domiciliados, seja oportunidade de reviver hora emocional na terra natal, servindo-lhes de alimento espiritual para a faina dos dias vindouros. Espero de coração que o empreendimento seja brilhante sucesso e contribua realmente para a amizade internacional".*

FEIRA DE MÓVEIS

Preços de liquidação – Pagamento a longo prazo – Sem juros

Dormitórios Marfim, 3 portas entrada 30 000
Dormitórios Rústicos, Luxo entrada .... "
Sala Marfim Completa entrada .... "
Dormitórios Marfim e Cavíuna, entrada .... "
Sala Marfim e Cavíuna entrada .... "
Grupos de Sofá-Cama, entrada .... "
Sofá-Cama desde entrada 20 000
Colchão de Molas Super-Luxo entrada .... "
Tapêtes para Sala entrada .... "
Conjunto Fórmica mesa e 4 cadeiras, entrada .... "
Armários Duplex entrada 50 000
Além dêste grande remarcação temos ainda um sortimento variado de estofados – Móveis de alto luxo – Marmorizados Laqueados e em Jacarandá

Mobiliária Oaquim Ltda.

RUA MACHADO COELHO, 100, 109 e 140 — Telefone: 32-3955

DE TUDO E DE TODOS

IRACY ZARUR

★ Há pessoas idosas que ainda não se encontraram, apesar de suas longas experiências dos "tempos idos e vividos". Está neste caso a veneranda senhora Magdala da Gama Oliveira, mais conhecida por MAG nos meios de rádio e tv. Imitando os Beatles, a respeitável anciã acha que Jesus esta fora de moda e, por isso, critica a Rádio Mundial, que tanto se preocupa com o Evangelho. Explicação: MAG desejava ser diretora da PRA-3, para transformá-la em emissora da educação e da cultura. Exatamente o que lhe falta...

★ **Anselmo Domingos leu a entrevista que Zarur concedeu à LUTA DEMOCRÁTICA, após seu encontro com o cardeal dom Jaime de Barros Câmara. Nada demais, porque o fundador da LBV se encontra, desde 1949, com os expoentes de tôdas as religiões, filosofias e movimentos sociais. Mas gostou tanto que tratou de ouvir o líder da Boa Vontade, em reportagem que saiu na "Revista do Rádio" desta semana. Por sinal, que está vendendo muito, em todo o País...**

★ Lídia Mendonça, divulgadora da Rádio Mundial, está muito triste com sua colega de trabalho Graciete Santana, por lhe haver censurado o serviço no Departamento de Relações Públicas. É que Graciete exerceu as mesmas funções na emissora da Boa Vontade antes de Lídia. Vamos fazer as pazes? Isso é feio...

★ **Maria do Carmo Oliveira, legionária e leitora desta coluna, escreve gentilmente, reclamando nossa volta ao microfone, depois de louvar a "Campanha do Natal Permanente das Criancinhas Pobres" e outros programas que fizemos em benefício da Legião da Boa Vontade. Grata, Maria do Carmo, mas o rádio exige a presença pessoal; jornal é mais razoável para quem, ao mesmo tempo, tem seus deveres de espôsa e mãe...**

★ Stanislaw, no jornal do BNMG, falou em cachorro **pequenês**... Será que nunca ouviu falar em Pequim? ★ Agnaldo Raiol, entrevistado por Hebe Camargo, na Tv Record de São Paulo, agradeceu o **previlégio**... ★ Amilton Fernandes teve o privilégio de uma cincada nazista, na telenovela "O Sheik de Agadir": disse que a Gestapo deteu sua noiva... ★ E quem deteve as glórias musicais, no último "Chico Anísio Show", foi o jovem compositor Edu Lôbo, muito espontâneo em frente às câmaras da Tv Tupi...

★ **Gilda Müller cada vez mais rápida no seu vertiginoso "Um Minuto de Mulher", no Jornal de Vanguarda. Podia ler para os telespectadores as notas do caderninho de Ibraim... ★ Roberto Silva muito bom no seu LP "Saudade em Forma de Samba", um sucesso da Copabana Discos... ★ Nestor de Holanda participando o lançamento de uma novela cubana no canal 13: "Perdão para Maria"... ★ Fernando Levisky realiza hoje sua noite de autógrafos, no Centro Israelita Bene Hertzl, apresentando sua "Enciclopédia Judaica"... ★ E um voto de louvor para o jornal "Correio Fraterno" de São Gonçalo, que conta a vida emocionante do "Lar da Criança Feliz", uma bela realização da LBV.**

IMPÔSTO DE RENDA

Estão totalmente isentos, de qualquer tributação de acôrdo com a legislação vigente os valôres abaixo:

PECÚLIO — O capital pago por morte do seu instituidor.

PRÊMIO — De seguro de vida, em grupo, pago pelo empregador em benefício de seu empregado, desde que o beneficiado por morte dêste não seja o empregador nem pessoa por êle designada.

— De seguro de vida restituído em qualquer caso, inclusive no de renúncia do contrato.

— De título ou obrigação de empréstimo público com cláusula de isenção tributária federal.

PROCURADOR — Em causa própria — O crédito que tiver recebido como simples procurador (é rendimento do real possuidor).

PROVENTO - De aposentadoria ou reforma motivada por alienação mental, cardiopatia grave, cegueira, lepra, neoplasia maligna, paralisia ou tuberculose ativa.

— Recebido por mutilado de guerra, ex-integrante da F.E.B.

QUOTA — De fundo em condomínio — O lucro auferido pelo quotista na sua alienação.

REAJUSTAMENTO ECONÔMICO — O juro produzido pelas suas apólices.

REMUNERAÇÃO de trabalho ou serviço prestado por servidores:

— Dipomáticos de governos estrangeiros.

— De embaixadas, consulados e repartições do Estado que os nomeou, desde que sejam naturais dêle e haja reciprocidade de tratamento fiscal.

— De organismos internacionais de que o Brasil faça parte e aos quais tenha, por tratado ou convenção, se obrigado a conceder isenção.

HORÓSCOPO

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Dedique alguma atenção ao seu bem-estar físico. Dê provas de eficiência no que diz respeito a seus interêsses de emprêgo e de serviço. Não permita que criaturas ou ocorrências deprimentes lhe causem qualquer dano.

TOURO (de 21 de abril a 21 de maio) — Continue com os olhos bem abertos no que se refere aos fatôres finanças e despêsas. Não deixe que, à noite, sua vida social ou pessoas de sua amizade lhe causem a mínima pressão.

GÊMEOS (de 22 de maio a 21 de junho) — Não se deixe dominar pelos seus sentimentos, no decorrer do dia e à noite, com referência a seus atuais projetos ou entendimentos com aquêles que vivem à sua volta. Faça por que impere o seu amadurecimento espiritual.

CÂNCER (de 22 de junho a 23 de julho) — É possível que, no momento, muita coisa haja ainda a ser realizada por trás dos bastidores. Afaste-se de qualquer intriga ou complicação. Não deixe que determinadas criatruas provoquem problemas no tocante a questões beneficentes.

LEÃO (de 24 de julho a 23 de agôsto) — Até certo ponto negativos são os prognósticos com referência aos fatôres amizades e vida social. Dedique especial atenção aos rendimentos provenientes de seus negócios ou de sua profissão. Acentue a importância de um orçamento bem organizado.

VIRGEM (de 24 de agôsto a 23 de setembro) — Negócios ocupacionais ou assuntos de família poderão transformar-se em uma fonte de preocupações, mas, à fôrça de paciência e espírito de cooperação, muita coisa será realizada no sentido de impulsionar os seus interêsses de caráter conjunto.

LIBRA (de 24 de setembro a 23 de outubro) — Em consequência da indecisão de outras pessoas, terá, talvez, de ser alterado o seu atual programa. Use de cautela, no momento ao lidar com parentes por afinidade e em se tratando de assuntos relacionados com viagens.

ESCORPIÃO (de 24 de outubro a 22 de novembro) — Continuam delicadas as perspectivas no que diz respeito a transações pecuniárias com outras pessoas. Dedique alguma consideração a medidas conservadoras assim como a questões de impostos.

SAGITÁRIO (de 23 de novembro a 21 de dezembro) — Continuam em condições melindrosas os fatôres negócios conjugais, interêsses coletivos, e relações públicas. Não espere em demasia das atividades que forem empreendidas à noite, nem de qualquer mudança de ambiente.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de jneiro) — Interêsses de emprêgo ou questões de serviço poderão ocasionar-lhe algum problema. É possível que os seus pontos de vista discordem dos daqueles que vivem nas suas proximidades, no tocante a tarefas que lhe incumbam. Será preciso usar de paciência.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Será um tanto difícil, no momento, promover interêsses de sua preferência e lidar com indivíduos importantes, embora um golpe de sorte sem maior significação talvez o ajude a melhorar o seu estado de espírito. Evite todo e qualquer risco financeiro.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — É possível que, no decorrer dêste dia, você se sinta bastante atarefado em sua base de operações ou no que se refere a assuntos de família ou de propriedades. Dê provas de paciência para com indivíduos suscetíveis.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

DR. MILTON DE MORAES EMERY

QUITAÇÃO

TVL — Alegria — Se o recibo de quitação se refere a títulos pagos, tais como adicional periculosidade e adicional noturno, é evidente que sua validade se circunscreve ao que ali se acha enunciado. Não pode alcançar aviso prévio, nem indenizações, férias e 13.° salário.

★

CHEQUE

RC — Ramos — É claro, nobre leitor, que a emissão de cheques sem fundos constitui crime. O fato de o credor não haver sofrido prejuízo não quer dizer que não se tenha configurado o crime.

RECONHECIMENTO DE FILHO

SPR — Usina — Desde que não tenha terminado a sociedade conjugal — esta termina pela morte de um dos cônjuges, nulidade ou anulação de casamento, ou, ainda, pelo desquite amigável ou judicial —, seu marido não pode reconhecer filho, legalmente, havido de outra.

★

REINTEGRAÇÃO

DQP — Leme — Se o empregado é suspenso para que a emprêsa inicie o inquérito judicial para dispensa de estável e depois a requerente é mal sucedida, a reintegração se impõe. No caso de ser convertida a reintegração em indenização por tempo de serviço, os salários são devidos durante todo o tempo da suspensão.

—

Cartas ou consultas pessoais gratuitas: Rua da Quitanda, 30, 3° andar, grupo 912. Telefone: 32-7422. Atende-se diàriamente, das 17 às 19 horas, exceto aos sábados e domingos. Para as consultas pessoais, os interessados devem trazer, quando possível, a carteira profissional. As cartas devem indicar a data de admissão, data da demissão (quando fôr o caso), horário função e variações salariais.

MUNDO CÃO

ENEI

O abstêmio

Laudelino era o que se pode chamar de uma boa praça. Era gostoso manter um papo com êle. Homem ilustrado, tinha sempre uma resposta para cada caso. Só tinha um defeito: não bebia. Mas isso era compensado pelo fato de ser o maior contador de piadas. Tinha nêgo que preferia passar a noite com êle do que ao lado de uma mulata.

— Ah, Laudelino. Você é uma graça. No dia em que morrer vão lhe erigir uma estátua.

Laudelino torcia os bigodes. Dava uma gargalha.

— Ora por quem sois. É uma questão de prática. Só dou sorte com mulher casada.

E era verdade. As piadas que contava tinham no meio um marido enganado. Êle gozava. A turma vibrava.

— Ainda bem que somos seus amigos, senão era fogo na jaca.

— Também não é assim. Mulher de amigo, prá mim, já nasceu macho. Mas por falar em macho... Vou contar-lhes uma, que é o máximo.

Ainda bem que tinha classe e não espalhava o nome dos maridos ultrajados. E a piada era contada. Os caras se dobravam de tanto rir. Então quando êle entrava em detalhes...

— E vai daí, quando o marido chegou eu estava dentro do armário.

O papo entrava pela madrugada. Esqueciam até que eram casados e, que tinham saído, para tomar um trago rápido. Raro era o dia em que Laudelino não fôsse levar um em casa.

— Oh, rapaz. Vê se não dá vexame. Conto com você para enfrentar a jararaca.

E êle não se fazia de rogado. Nesse ponto era legal. Acompanhava o cara até em casa. E o engraçado é que nunca foi desfeitado. Muito pelo contrário. Não havia uma só que com êle brigasse.

— Com Laudelino pode ir. É um cara chapa.

Servia até de desculpas para os maridos saírem de casa.

— Pois é, minha filha. Imagine que a tia de Laudelino, empacotou esta madrugada. Não sei se vou. Êsse negócio de velório é muito chato.

— Mas o que é que está dizendo? Vai agora mesmo.

— Pois é. Tenho que passar a noite inteira fora de casa. É uma desgraça.

— E daí? Por mim não se prenda. É a sua última homenagem.

O cara ia direto para o botequim. Bebia que só um palhaço antes de partir para a tourada. O "ponto" não podia deixar de ser assinado. E Laudelino era informado.

— Olha aqui, meu chapa. Não telefona lá para casa. Não vai dar mancada.

— Pode deixar. Se quiser, na volta levo você em casa.

— Ah, Laudelino. Como é que um homem pode ser tão chapa?

— Diga lá. Não pode ser em capítulos? Estou tão apressado...

— Questão de prática. Mas antes de ir vou contar uma piada.

Mas um dia apareceu na roda, um crioulo meio desconfiado. Foi o único que não lhe topou a cara. Também era grosso que só o diabo.

— Por que é que êle não bebe? Prá gozar a nossa cara? Pois vai beber. Comigo êle não se mete a besta. Se tentar, eu encaro.

A turma caiu em cima. Aquilo era uma blasfêmia. Laudelino era um bom papo. Tapava qualquer buraco. Resolvia qualquer caso.

— Pois êle hoje, vai beber. Nem que seja pra salvar o santo. Não sai daqui sem tomar um trago.

E Laudelino foi forçado. Depois do primeiro, um segundo foi tomado, e um terceiro e um quarto. A língua do pobre coitado já estava enrolada. Mal se aguentava. Quando quis levantar-se, foi segurado. Foi aí que vomitou tudo. Até certos babados que ninguém contava.

— É isso que estou dizendo. Você foi o homem do armário. Aquêle ali, do banheiro e o outro...

Não chegou a terminar a frase O pau comeu em cima de sua carcaça. Quando a Polícia chegou, o homem era um trapo. Nunca mais ia poder contar aquêle tipo de piada. Fizeram com êle um troço... Pois é, nem êle riu da piada. Foi chato. Não prestou mais prá nada.

PRESIDENTE DA BOLIVIA VEM AO BRASIL PARA DELIMITAR FRONTEIRAS

LA PAZ, 7 (France-Presse) — O presidente boliviano general Rene Barrientos, se entrevistará em outubro próximo com os primeiros mandatários do Peru e Brasil, Belaunde Terry, e marechal Castelo Branco respectivamente. A primeira destas entrevistas se realizará no dia 15 de outubro em Puerto Maldonado, povoação situação na selva peruana.

O encontro entre os presidentes boliviano e brasileiro será no dia 25 do mesmo mês, viajando o general Barrientos à capital brasileira, Brasília, especialmente convidado por seu colega Castelo Branco.

Mobilização dos metalúrgicos para assembléia de greve geral

Os dirigentes sindicais dos trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e do material elétrico estão empenhados na tarefa de mobilização da categoria para a assembléia do dia 12, quando será decidido se aquêles profissionais irão à greve em defesa do reajustamento salarial. Ao mesmo tempo, autoridades do Ministério do Trabalho procuram conciliar as partes.

Ontem, a diretoria e a comissão de salários do sindicato dos metalúrgicos divulgaram o seguinte manifesto:

"A diretoria do sindicato em epigrafe e a Comissão de Salários, em reunião conjunta, analisando o desenvolvimento da campanha salarial, têm o dever de comunicar aos companheiros metalúrgicos que as negociações estão na estaca zero, devido à intransigência dos senhores empregadores, que alegam restrições de tôda ordem, em virtude de leis e decretos referentes a salários.

Objetivando a terminar com o impasse criado pelos senhores empregadores e para demonstrar que os metalúrgicos são contrários a todo e qualquer entrave à restauração do poder aquisitivo dos salários e ao diálogo franco e aberto entre as partes interessadas, a fim de evitar o congelamento salarial e tornar vitoriosas as nossas reivindicações, a diretoria e a Comissão de Salários acharam por bem convocar a corporação metalúrgica a comparecer à assembléia-geral extraordinária, que farão realizar no dia 12, segunda-feira, simultâneamente, na sede principal, na Rua Ana Neri, 152 (em São Cristóvão), e em suas delegacias, na Rua Edmundo Duccini, 22, Estação de Lajes, em Paracambi; na Av. Rio—Petrópolis, 1 652, 3.º andar, em Duque de Caxias; na Av. Governador Amaral Peixoto, 613, em Nova Iguaçu; e na Estrada Vicente de Carvalho, 651-B, em Vicente de Carvalho, a fim de deliberarem sôbre a decretação do movimento grevista, com base na Lei 4 330, que regula o direito de greve, e a instauração do dissídio coletivo.

Outrossim, cabe esclarecer aos companheiros que, ao tomarmos tal posição, visamos, além de desfazer o impasse em que nos encontramos, a forçar o julgamento do dissídio, a fim de que não venhamos a perder a data de vigência e, em conseqüência, tempo de aumento, como aconteceu no ano passado, quando perdemos 1 mês e 17 dias, ao passar a vigência de 1.º de agôsto para 17 de setembro.

Alertamos, finalmente, aos companheiros que a greve será decreta de acôrdo com as leis vigentes, portanto, os dias de paralisação serão pagos, e ninguém poderá ser punido por participar da mesma, e por isso mesmo solicitamos que todos compareçam munidos da carteira social e do último recibo, pois a votação será por escrutínio secreto".

COMERCIÁRIOS

Membros da chapa azul, que disputará o pleito no sindicato dos comerciários, tendo à frente o sr. Luizant Mata Roma, estiveram reunidos com procuradores do IAPC, na última têrça-feira, quando foram discutidos alguns problemas relacionados com a criação de creches para os filhos das comerciárias, em todos os conjuntos residenciais do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Êste é um dos pontos essenciais do programa da chapa azul, que será pôsto em prática, se eleita. Na mesma oportunidade, também ficou acertado que serão criadas escolas maternais, nos conjuntos residenciais do IAPC. O sr. Luizant Mata Roma já estuda os têrmos dos convênios que serão celebrados entre o sindicato e o instituto, de modo que seriam beneficiados os comerciários com duas novas e importantes conquistas.

GREVE NA SANEAMENTO

Os 450 operários da Emprêsa Nacional de Saneamento Indústria e Comércio e seus dependentes estão passando fome, em conseqüência da greve deflagrada no dia 15 de agôsto passado. O movimento grevista foi motivado pelo atraso no pagamento dos salários de junho, julho e agôsto. A emprêsa já vinha pagando os salários, por sinal baixíssimos, em vales de cinco e seis mil cruzeiros. A greve já foi reconhecida como plenamente legal pelo Tribunal Regional do Trabalho, em sentença proferida no dia 25 de agôsto.

Em nossa redação, um grupo de trabalhadores, tendo à frente o sr. Manuel Soares Miranda, fêz um apêlo patético a tôdas às instituições sociais para que auxiliem os trabalhadores, mulheres e crianças com alimentos; devem ser enviados os donativos para a sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, na Rua Gomes Machado, 122, ou para a CAMDE Fluminense, na Rua La Salle ao lado do SAMDU. O Govêrno prometeu a liberação de verba para o pagamento dos atrasados salariais mas nada foi feito, até agora. Os grevistas têm merecido o apoio da CAMDE e do povo de Niterói e S. Gonçalo.

IAPFESP AGRADECE

O delegado-regional do IAPFESP, na Guanabara, sr. Jorge Barbosa, enviou carta de agradecimento pela divulgação feita por esta coluna sôbre a inauguração de novas instalações do instituto, na Rua Uruguaiana, 87. Nossas páginas estarão sempre à disposição para informar aos segurados do IAPFESP.

PADEIROS

O sindicato dos padeiros, se persistir o silêncio dos empregadores sôbre o pedido de aumento salarial, solicitará a instauração de dissídio coletivo. Aliás, a categoria aguarda tal providência, em face do sistema protelatório dos empregadores, já bem conhecido de campanhas passadas.

SECURITARIOS

O próximo processo de pagamento de auxílio-desemprêgo beneficiará os securitários. A Delegacia Regional do Trabalho solicita que todos os candidatos compareçam à Seção de Emprêgo e Colocação, onde deverão preencher algumas formalidades indispensáveis.

PESSOAL DA PETROBRÁS

No fim desta ou no comêço da próxima semana, será assinado o acôrdo salarial dos trabalhadores da Petrobrás, em todo o País. Falta apenas que o DNS forneça o percentual ao Conselho Nacional de Política Salarial para que o acôrdo seja autorizado.

SUBSISTÊNCIA DO IAPC CONTINUA

O ministro do Trabalho e Previdência Social, sem entrar no mérito da questão, assinou ato determinando que permaneça funcionando a subsistência do IAPC até que a matéria seja reexaminada. A medida veio em atendimento de apelos formulados pelos usuários da Subsistência do ... IAPC.

TRABALHADORES RURAIS

O ministro do Trabalho levará ao conhecimento do presidente da República as reivindicações apresentadas pelos trabalhadores rurais de Campos. Entre outras, êles querem auferir os benefícios da previdência social, de acôrdo com a Lei em vigor, e o pagamento de bôlsas de estudo.

PESSOAL DA TV-RIO

No dia 12 dêste, haverá assembléia dos funcionários da Tv Rio, quando poderá ser decretada uma greve, em virtude do não recebimento dos salários dos últimos três meses. O Govêrno procura evitar o movimento, por meio da concessão de um empréstimo à emprêsa, que se encontra em dificuldades financeiras.

O ministro racista era um opressor diabólico!

JOANESBURGO, 7 (France Presse) — O misterioso funcionário do Parlamento sul-africano, conhecido sob quatro nomes diferentes, que ontem assassinou à punhaladas o primeiro-ministro Hendrik Verwoerd, foi levado ontem, à noite, a um hospital para ser examinado pelos raios-X. Tem o maxilar e o nariz provàvelmente fraturados devido ao tumulto que se seguiu quando vários deputados foram sôbre êle, para dominá-lo.

OBRA DE UM HOMEM SÓ

CIDADE DO CABO, 7 (France Presse) — O assassinio do dr. Hendrik Verwoerd, primeiro-ministro sul-africano, é obra de um homem só, declarou hoje B. J. Vorster, ministro sul-africano de Justiça.

Vorster precisou que baseava-se nas informações das quais dispõe atualmente. Todos os indícios foram recolhidos, prosseguiu, porém carecem de importância, e o público não deve conceder interêsse exagerado aos rumôres A Justiça é inexorável e o público será informado.

BANDEIRAS A MEIO-PAU

JOHANNESBURGO, 7 (France Presse) — As bandeiras estão à meio-pau em todo território sul-africano. Inúmeras lojas comerciais de Pretoria de Johannesburgo colocaram o retrato do dr. Hendrick Verwoed.

Embora o govêrno não tenha ainda tomado uma decisão sôbre as exéquias do primeiro-ministro da República sul-africana acredita-se que será inumado no velho cemitério de Pretoria, que se denomina "Dos Heróis" que está reservado as altas personalidades sul-africanas.

MOÇÃO DE PESAR

CIDADE DO CABO, 7 — (France-Presse) — O Parlamento Sul-Africano adotou hoje uma moção na qual externa seus pêsames pela morte do primeiro-ministro Verwoerd. A moção tinha sido apresentada por T. E. Donges, primeiro-ministro interino com o apoio de sir Villiers Graaff, líder da oposição.

ESTRANHA VERSAO

LONDRES, 6 — (France-Presse) — Estranha e misteriosa versão relativa ao assassinio do primeiro-ministro sul-africano, Heindrick Verwoerd foi dada a conhecer esta tarde por Allan Lomas, candidato liberal nas últimas eleições gerais britânicas.

Sexta-feira última, dia 2, um jovem desconhecido dirigiu-se a Lomas, durante uma travessia do canal da Mancha, no "ferrú" Diepp-Newhaven, para pedir-lhe notícias . . . do assassinio do primeiro-ministro da África do Sul.

O desconhecido rogou a Lomas que lhe deixasse o jornal para inteirar-se das últimas notícias sôbre o atentado. Lomas lhe passou o jornal e depois intrigado, leu-o atentamente para ver se publicava algo sôbre uma tentativa de assassinio de Verwoerd.

Ao tomar conhecimento do crime cometido hoje, e recordando o incidente de sexta-feira, Lomas declarou: "Tudo isto é muito estranho".

PRESO EM MOÇAMBIQUE

BEIRA (Moçambique) — 7 (France-Presse) — Dimitri Tsafendas, o assassino do primeiro-ministro sul-africano, foi detido no ano passado pela polícia secreta portuguêsa na afastada localidade de Dondo (Moçambique), em virtude de suas atividades subversivas, sabe-se hoje em Beira.

CIDADE DO VATICANO, 7 (France-Presse) — O papa expressou seus "sinceros pêsames" ao presidente Swart e ao govêrno da República Sul-Africana, pela morte de seu primeiro-ministro, através do delegado apostólico dom Geogh. Paulo VI fêz informar à família do desaparecido que pedira a Deus que "lhes conceda seu consôlo celeste em sua profunda dor".

EMBAIXADA DO SOSSÊGO

O presidente da Embaixada do Sossêgo, de acôrdo com o artigo 63, de seus estatutos, convoca os srs. conselheiros para a reunião do dia 14 do corrente, em primeira convocação, às 20 horas, e em segunda e última, às 20.30 horas, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Prestação de contas;

b) Eleição de presidente e vice-presidente.

a) Milton Antônio dos Santos, 1.º secretário.

Pagamento ao funcionalismo começará amanhã

Tem início, amanhã, o pagamento ao funcionalismo estadual, referente ao vencimento do mês de agôsto, conforme informou a Secretaria de Finanças do Estado. No primeiro dia recebendo os componentes do lote 1.

Atenção — Radiotécnico

A Casa Aristocrata está abafando no ramo de materiais de rádio e TV para montagem Estoque fabuloso e preços sem concorrência Rua Acre, 20 — Tel.: 23-3501 — Antenas para carros.

Houve conspiração no rapto de Ben Barka

PARIS, 6 (France Presse) — (Por *Emile Guikovaty*, redator da AFP) — O general Ufkir, ministro marroquino do Interior tramou uma conspiração para levar, fôsse como fôsse, para Marrocos a Mehdi Ben Barka, confirmaram hoje, aqui, dois dos acusados pelo rapto do dirigente marroquino da oposição.

A existência de uma conspiração foi confirmada na segunda audiência do processo por Antoine Lopez, agente secreto francês, e o jornalista da mesma nacionalidade Philippe Bernier. Lopez disse mesmo que os marroquinos desejavam tanto "recuperar" Ben Barka, exilado em Paris, que, se pudessem, "lhe teriam oferecido Brigitte Bardot numa cama".

O general Mohammed Ufkir será julgado à revelia uma vez concluído o atual processo no qual cinco franceses e um marroquino respondem perante a Justiça por sua participação no rapto, e talvez assassinio, do chefe da União Nacional de Fôrças Populares de Marrocos.

Êste foi capturado em pleno dia, no centro de Paris, a 29 de outubro de 1965, quando preparava a Conferência Tricontinental de Havana. A partir daí, não se voltou a saber dêle.

Antoine Lopez, agente secreto francês e chefe de escala no aeroporto parisiense de Orly, declarou hoje perante o juiz Jan Perez, no Palácio de Justiça, que a trama era destinada a "reintegrar Ben Barka ao seio da família marroquina".

Num informe a seus superiores da contra-espionagem francêsa, Lopez havia afirmado, em meados de 1965: "O general Ufkir me confirmou que queria recuperar Ben Barka, e por meios não ortodoxos, se fôsse necessário".

Mas, ao insistir junto a êle hoje o juiz para que esclarecesse em que podiam consistir êstes meios heterodoxos, Lopez respondeu: "Não empreguei essa fórmula. Certamente disse algo assim como que os marroquino necessitavam de tal forma de Ben Barka que, se pudessem, teriam oferecido Brigitte Bardot numa cama".

"Evidentemente — replicou o juiz com voz suave — teria sido um meio muito agradável, mas por infelicidade não foi o que se empregou".

O jornalista Philippe Bernier, por seu lado, revelou também que os marroquinos o colocaram a par de um projeto de rapto de Ben Barka e lhe pediram que do mesmo participasse.

"Ufkis e seus cúmplices — precisou Bernier — pensavam ter operado em Argel em junho de 1965, por ocasião da Conferência Afro-Asiática. Para isso, dispunham de 500 milhões de antigos francos" (aproximadamente um milhão de dólares).

Bernier acrescentou que havia sido convidado a participar do compló por um marroquino chamado Larbi Chtuki. Êste que foi identificado como membro da Polícia de Marrocos, será também julgado à revelia, junto com Ufkir e o diretor dos Serviços de Segurança marroquinos, comandante Ahmed Dlimi, uma vez encerrado o processo em curso.

Quatros delinqüentes fichados franceses, que também participaram do rapto de Ben Barka, serão julgados nas mesmas condições, pois não foram presos até agora. A Justiça francêsa expediu ordens de prisão internacionais contra as sete pessoas que serão julgadas à revelia.

Universidade mineira comemorou 39 anos

Oficiada por dom João de Resende Costa, a missa solene celebrada na Reitoria abriu, ontem, às 15 horas, as comemorações do 39.º aniversário de fundação da Universidade Federal de Minas Gerais. As solenidades culminaram com a sessão magna da Assembléia Universitária, às 21 horas, tendo como orador oficial um dos seus mais antigos professôres: o ex-ministro Clóvis Salgado.

Durante as comemorações foi inaugurada a exposição "A nova dinâmica da Universidade Federal de Minas Gerais", e instalada a Associação dos Antigos Alunos da UFMG. Para os festejos foi especialmente convidado o ministro Moniz de Aragão, da Educação, que hoje, em Belo Horizonte, preside a abertura do Simpósio Sôbre o Problema Universitário em Minas Gerais, com três dias de duração em atividades a que participarão mais de cem personalidades.

ESPORTE AMADOR

Criação de VALFREDO LOPES

Nos bastidores do DA

★ Após três horas de reunião, foram acertados todos os detalhes do problema que envolvia os clubes e seleção do DA. Ficou mais uma vez positivado o alto grau de politização por que passam os nossos mentores do esporte amador. Faltando naturalmente os acertos finais, o diretor-geral do DA, sr. José Maria Pereira Júnior, exibiu o telegrama passado pelo sr. Elias Zacur, empresário que já levou à Europa, entre outros, Vasco, São Cristóvão, Bonsucesso e o próprio Santos, em excursão programada para janeiro de 67. Sabe-se que a seleção do DA ganhará, livre de despesas, 200 dólares Cr$ 440.000), isto talvez em 25 jogos. Em questões levantadas pelos representantes do Confiança e Guanabara, o diretor-geral garantiu que a situação de cada jogador será estudada e que não haverá injustiça, só seguindo os jogadores que realmente tenham condições para tal, principalmente morais. Segundo os cálculos do coronel Aulio Nazareno, em exposição que fêz, deve haver um saldo líquido de cinco milhões de cruzeiros. O presidente do Carioca, falando na reunião, disse que tem apenas mágoa de um determinado cidadão, que aproveita estar na seleção para tentar levar jogadores para o seu clube, como ocorreu no ano passado, quando estêve na iminência de perder sete atletas.

★ Continuando a série de amistosos, já que está fora da fase final do certame amador, o Pavunense voltará a jogar, desta feita enfrentando em seu campo o Cosmos, de Santa Cruz, domingo à tarde.

★ O trio de arbitragem da preliminar do Fla-Flu, entre Fuzileiros Navais e Seleção do DA, estava previsto que seria do Departamento Autônomo; mas, para surprêsa do próprio diretor, Bráulio Teixeira, Josias Paulo de Miranda e Espesin Neto foram vetados pelo sr. Álvaro Bragança. Em que pese o empenho do sr José Pereira Júnior, funcionou mesmo um trio da FCF.

★ Antônio Carlos, que estêve no Rio G. do Sul, trabalhando num estabelecimento bancário, voltou ao Rio e, mais precisamente, ao Confiança, clube que já defendeu por muitos anos. Será assim sua volta na peleja frente ao Guanabara na Rua Silva Teles.

★ O Nacional A. C., mesmo recebendo oficialmente a comunicação de convocação de Dauta e Leci, sabe-se de fonte merecedora de crédito que não vai ceder os dois jogadores à seleção do DA.

Portela "gritou carnaval" com muito samba e alegria

Ultrapassando tôdas as expectativas, o grito de carnaval da Escola de Samba Portela, realizado durante à noite de têrça-feira e madrugada de ontem, na quadra coberta do Imperial Basquete Clube, foi simplesmente espetacular, registrando uma afluência de cêrca de cinco mil pessoas, dentre as quais, as mais destacadas figuras dos nossos meios políticos e sociais, além de representações das agremiações co-irmãs da campeoníssima do carnaval passado.

Abrindo a festa oficial dos preparativos carnavalescos, os dirigentes da Portela brindaram os aficcionados da azul-e-branco com um baile animado pelo conjunto All Star Show, até às 2 horas, quando teve início o grito verdadeiramente dito, com a bateria dirigida por "Oscar Bigode" recebendo o refôrço do "Mestre André" e as pastôras sendo apresentadas pelo extraordinário "Jaburu", seguindo-se espetacular apresentação do conjunto samba-show.

AUTORIDADES

Representantes da Secretaria de Turismo e do governador Negrão de Lima, prestigiaram a festa da Portela que, através sua rainha, a fabulosa Odila, prestou significativa homenagem à d. Hortência Abranches secretária de Serviços Sociais, entregando-lhe no centro da quadra, uma bela e rica "corbeille" de flôres. Enquanto isso, integrantes da diretoria da E.S. Unidos de Vila Isabel, tendo à frente o presidente Valdemir Garcia e a figura de destaque Isabel Silva, brindou a campeã do carnaval com dois ricos troféus. E, a Portela foi convidada a batizar Vila Isabel, sábado próximo.

Também os dirigentes da "soberana da simpatia": Escola de Samba Império Serrano, conduzindo o glorioso pavilhão da verde-e-branco prestigiaram a festa da Portela, o mesmo ocorrendo com dirigentes da Em Cima da Hora, Mangueira, Unidos de Lucas, presidente da ACC e da AESB, "Cidadão Samba-66" e outros.

GRANDES AUSENTES

Tidos como os grandes baluartes da conquista do carnaval passado "Carlinhos" e "Nelinho", acabaram se constituindo nos grandes ausentes. Tudo, por causa de uma dissensão amorfa. De resto, o samba rolou à vontade. Com grande sucesso, mostrando que a Portela está-se preparando cuidadosamente para tentar o bi.

PASSEATA EM LONDRES PRÓ MINI-SAIA

LONDRES, 7 (France-Presse) — Várias dezenas de membros da sociedade britânica para o impulso da mini-saia realizaram hoje uma manifestação em Londres, defronte à Casa Dior, quando se fazia a apresentação de coleção de outono, para protestar contra as criações cujas saias chegam abaixo do joelho.

Os manifestantes, em sua maior parte jovens que usavam a mini-saia até 20 centímetros acima dos joelhos, ostentavam cartazes em que se dizia: "As mini-saias para sempre".

A sociedade para o impulso da mini-saia já conta com 200 filiados e é dirigida por Bill Sharf.

Fácil vitória de Pintura no clássico

GALOPANDO

LAFAIETE

Sinôco, azarão no quinto páreo de amanhã, está sendo levado como barbada, mas precisa se cuidar contra Trovão, que é realmente a fôrça na carreira.

Djago é o cavalo melhor jogado no sexto páreo da noturna. Anda bem e a pule será na base dos 40 cruzeiros.

O cavalo Daomé, ganhador do "G.P. São Vicente", talvez seja levado para correr no Sul o "Bento Gonçalves", dia 6 de novembro. A viagem do filho de Canaletto vai depender de resolução sôbre se êle correrá ou não a milha e meia do "Presidente da República", dia 2 de outubro, em Cidade Jardim. Ficando ausente dêste compromisso Daomé, certamente atuará na prova máxima do turfe gaúcho.

O cavalo francês Nelcius, dirigido pelo líder dos jóqueis Ives Saint-Martin, foi o herói do "Prix Chantilly", disputado no Hipódromo de Longchamps. O filho de Tenaréze e Namagua, por Fontenay, deixou mais perto na formação do marcador os competidores Eclat e Kimberley, correndo um percurso de 2.100 metros.

Ainda em Longchamps, corrido o "Prix de la Rochette", foi seu ganhador o três anos Fix the Date, sob a condução de W. Pyersl. Topyo, com Lester Pigotto, finalizou na segunda colocação.

Quertile é um dos nove inscritos no clássico "Antônio Prado", que no domingo será corrido em Cidade Jardim, em 1 609 metros, dotação de Cr$ 4.000.000. Estão ainda inscritos Kaconio, que reaparece de cura, Flash Gordon, cavalo que rivaliza em classe com Full Hand, Jelante, ganhador do "Major Suckow", Non Plus Ultra, Blazon, Zaluar, Bandoneon e Itamaraty.

Continuam as providências visando ao embarque dos cavalos nacionais que irão correr nos Estados Unidos. Soldi, ante o excelente desempenho clássico recente, será indicado como mais certo representante do turfe carioca a viagem aos *States*.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.° Páreo — às 20 horas — 1 000 metros — Cr$ 1.100.000

		kg.
1—1	Arabela, J. Borja	58
2—2	C. Diva, L. Correia	58
3	Pintoresca, R. Carmo	58
3—4	M. Cambalhota, C. S.	58
5	Bacu, D. Moreira	58
4—6	Poceira, S. Cruz	56
"	C. Malva, A. Cam.	58

2.° Páreo — às 20.30 horas — 1 200 metros — Cr$ 800.000

		kg.
1—1	Quiçamã, J. Borja	52
2—2	Catuá, C. Carvalho	54
"	Chosa, A. Machado	54
3—3	Joelle, J. Machado	58
4	Truly, A. Ramos	54
4—5	Araúna, J. Santana	56
6	Funcionária, L. R.	54

3.° Páreo — às 21.00 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000

		kg.
1—1	Gasparzinha, J. T.	57
2	Mon Bijou, A. Fern.	58
2—3	Paquera, J. Machado	56
4	G. de Paris, J. Borja	56
3—5	K. Bier, O. Silva	56
6	Coral, O. Ricardo	56
4—7	D. Ilka, L. Roberto	56
"	Extravaganza, B. A.	55

4.° Páreo — às 21.35 horas — 1 600 metros — Cr$ 800.000

		kg.
1—1	Alcio, A. Ramos	57
2—2	Intermezzo, J. Borja	57
3	Jahuense, O. Silva	53
3—4	Clorito, F. Menezes	54
5	Trolley, J. Machado	54
4—6	Aimberê, S. Cruz	54
7	Palman, J. Santana	54

5.° Páreo — às 22.10 horas — 1 200 metros — Cr$ 800.000 — (Betting)

		kg.
1—1	Trovão, H. Vasconcelos	55
2	Cobre, J. Ramos	52
2—3	Pianista, A. Ricardo	54
4	Ironso, L. Roberto	54
3—5	Halmito, O. Cardoso	55
6	D. Bleu, J. Terres	52
4—7	Icote, J. Diniz	56
8	Sinôco, F. Menezes	52
"	Mosqueteiro, J. B.	55

6.° Páreo — às 22.45 horas — 2 100 metros — Prova Especial — Cr$ 1.300.000 — (Betting)

		kg.
1—1	Urutau, A. Ricardo	58
2	Despacho, A. Ramos	58
2—3	Djago, J. Machado	58
4	Ellicot, C. Morgado	56
3—5	El Entrevero, L. Stos.	59
6	Estójo, A. Machado	59
7	Ensejo, A. Santos	58
4—8	Icaraí, C. Carvalho	59
9	Prefix, A. Portilho	60
"	Quenal, H. Vasconcelos	58

7.° Páreo — às 23.20 horas — 1 300 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting)

		kg.
1—1	F. Cit., A. Machado	57
2	Cartilia, H. Vasconcelos	57
2—3	Trempe, L. Correia	57
4	F. Menina, J. Ruiz	57
3—5	Féerie, J. Borja	57
6	Ana Maria, O. Silva	57
4—7	Jazida, F. Menezes	57
8	Hayes, S. M. Cruz	57
9	Capucine, A. Cunha	57

Facílima vitória conquistou na tarde de ontem a égua Pintura trazida de São Paulo para correr o Grande Prêmio Henrique Possolo, na distância da milha. Dominando inteiramente as suas competidoras, no início da reta final, não mais permitiu que qualquer delas esboçasse a menor reação, chegando assim ao disco com larga vantagem sôbre Nova Hora que foi a sua escoltante mais próxima.

Pintura teve a direção de Dendico Garcia que se houve muito bem, em mais uma demonstração de suas qualidades como excelente jóquei. Acomodando-se durante a carreira nos postos intermediários, já à entrada da reta, Dendico se aproximava das ponteiras e logo, verificando trazer mais animal que qualquer outro dentro do páreo, lançou a égua Pintura para dominar a situação sem que houvesse qualquer resistência.

Mas, sem dúvida, que é preciso destacar aqui a extraordinária capacidade profissional de João Godói, êsse treinador que por três vêzes já se consagrou no Grande Prêmio Brasil (uma com Leigo e duas com Zenabre) e que nos dá mais uma prova de seus conhecimentos no preparo de um animal trazendo Pintura em soberba forma para ganhar o clássico de ontem.

RESULTADOS GERAIS

Damos a seguir os resultados gerais das carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea:

1.° Páreo — 1 200 metros — Pista AU — Prêmio Cr$ 800.000

1.°	Lanção, C. A. Sousa	57	52	12	126
2.°	Cameu, A. Machado	53	96	13	102
3.°	Croissant, F. Pereira F.°	56	43	14	13
4.°	Gato de Armazém E. Marinho	49	125	22	526
5.°	Crepe, A. M. Caminha	56	90	23	56
6.°	Aitito, L. Correia, ap.	56	74	24	[illegible]
7.°	Noble, L. Santos	55	21	33	[illegible]
8.°	Teverly, H. Vasconcelos	57	59	34	[illegible]

Não correu: Poeirim.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo 78"4/5 — Vencedor (1) Cr$ 52 — Dupla (12) Cr$ 128 — Placês (1) Cr$ 21 — (3) Cr$ 27 e (5) Cr$ 22 — Movimento do páreo: Cr$ 23.595.000.

LANÇÃO — MC — 6 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Good Cheer e Rambla — Proprietário: Stud Conceição — Treinador: A. V. Neves — Criador: Júlio Andreatta.

2.° Páreo — 1 400 metros — Pista AU — Prêmio Cr$ 800.000

1.°	Anyzita, L. Santos	57	17	12	[illegible]
2.°	Elana, L. Roberto ap.	55	77	13	[illegible]
3.°	Terracoa J. Pinto ap.	54	389	14	[illegible]
4.°	Aripuana L. Correia ap.	51	67	22	[illegible]
5.°	Decretal, A. Santos	55	94	23	[illegible]
6.°	Miss Glide C. R. Carvalho	56	160	24	[illegible]
7.°	Hella, J. Pedro F.°	58	41	33	[illegible]

Não correu: Osogada.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo 89" — Vencedor (3) Cr$ 17 — Dupla (12) Cr$ 20 — Placês (3) Cr$ 11 e (1) Cr$ 13 — Movimento do páreo: Cr$ 37.080.000.

ANYZITA — FC — 6 anos — Paraná — Filiação: Winter King e British Fox — Proprietário: Stud Dois Batutas — Treinador: João Emílio de Sousa — Criador: Haras São Joaquim.

3.° Páreo — 1 600 metros — Pista AU — Prêmio Cr$ 1.300.000

1.°	Drive-In H. Vasconcelos	54	126	11	[illegible]
2.°	Desatino, F. Esteves	53	105	12	[illegible]
3.°	Privilégio, J. Machado	53	72	13	[illegible]
4.°	Estigarríbia, O. F. Silva, ap.	50	66	14	[illegible]
5.°	Massari, P. Maia	57	42	22	[illegible]
6.°	Onira, J. Bafica	51	94	23	[illegible]
7.°	Mestre Juca, F. Pereira F.°	55	16	24	[illegible]
8.°	Disto, J. Terres	57	96	33	[illegible]

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo 102"3/5 — Vencedor (7) Cr$ 128 — Dupla (34) Cr$ 132 — Placês (7) Cr$ [illegible] — (5) Cr$ 52 e (8) Cr$ 40 — Movimento do páreo: Cr$ 44.595.000.

DRIVE-IN — MC — 4 anos — São Paulo — Filiação: Go, Drake e Desirade — Proprietário: Roger Guedon — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras Chanteclér.

4.° Páreo — 1 400 metros — Pista AU — Prêmio Cr$ 800.000

1.°	Galardão, S. M. Cruz	56	34	11	[illegible]
2.°	Hemicíclo, L. Santos	55	24	12	47
3.°	Anápio, C. A. Sousa	57	92	13	[illegible]
4.°	Lord Sabiá, A. Fernandes, ap.	54	63	14	[illegible]
5.°	Platter N. Lima, ap.	54	111	22	[illegible]
6.°	Old Ball J. Borja, ap.	50	56	23	[illegible]
7.°	Nagib, A. Nery	55	358	24	[illegible]
8.°	Motivo, A. M. Caminha	54	422	33	[illegible]
9.°	Carabranca, O. F. Silva, ap.	50	109	34	[illegible]

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo 90"4/5 — Vencedor (1) Cr$ 24 — Dupla (14) Cr$ 22 — Placês (1) Cr$ 12 — (7) Cr$ 14 e (6) Cr$ 18 — Movimento do páreo: Cr$ 41.051.500.

GALARDÃO — MC — 6 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Algarve e Sonho Dourado — Proprietário: Vasco Gomes Campelo — Treinador: Válter Aliano — Criador: Haras Galloway.

5.° Páreo — 1 400 metros — Pista AU — Prêmio Cr$ 800.000

1.°	Mister Ede, F. Pereira F.°	54	104	11	[illegible]
2.°	Ocegrande, J. Reis	55	42	12	[illegible]
3.°	Happy Kid, J. Pedro F.°	55	43	13	[illegible]
4.°	Curaçáu, J. Santana	55	31	14	[illegible]
5.°	Sporting Life, L. Santos	54	71	22	[illegible]
6.°	Itaroguam A. Ramos	58	42	23	[illegible]
7.°	Quaipé, H. Vasconcelos	57	60	24	[illegible]
8.°	Ginger's Choice O. F. Silva	55	130	33	[illegible]

Não correu: Hercúleo.

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo 91"3/5 — Vencedor (4) Cr$ 104 — Dupla (23) Cr$ 54 — Placês (4) Cr$ 26 — (6) Cr$ 18 e (8) Cr$ 18 — Movimento do páreo: Cr$ 41.465.000.

MISTER EDE — MA — 6 anos — S. Paulo — Filiação: Peter's Choice e Hiade — Proprietário: Stud Mister Ede — Treinador: Plácido F. Campos — Criador: Haras Itapeti.

6.° Páreo — 1 600 metros — Pista GU — Prêmio Cr$ 10.000.000 — (Grande Prêmio Henrique Possolo)

1.°	Pintura D. Garcia	56	[illegible]	11	[illegible]
2.°	Nove Horas O. Cardoso	56	62	12	[illegible]
3.°	Gironda, J. Machado	56	[illegible]	13	[illegible]
4.°	Tabarana, A. Ricardo	56	171	14	[illegible]
5.°	Ambição J. Silva	56	56	[illegible]	[illegible]
6.°	Sheila, U. Bueno	56	68	[illegible]	[illegible]
7.°	Querenca, J. Terres	56	108	24	[illegible]
8.°	Princesita, P. G. Silva	56	66	[illegible]	[illegible]
9.°	Gateza, A. Santos	56	178	34	[illegible]
10.°	Nouvelle Vague, J. Reis	56	—	44	[illegible]
11.°	Alegoria, P. Alves	56	—		
12.°	Glosa, J. Santana	56	—		
13.°	Hematita, C. Morgado	56	—		
14.°	Grega, H. Vasconcelos	56	341		

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo 100 — Vencedor (1) Cr$ 18 — Dupla (12) — Cr$ 36 — Placês (1) Cr$ 12 — (4) Cr$ 16 e (2) Cr$ 17 — Movimento do páreo: Cr$ 46.149.000.

PINTURA — FC — 3 anos — São Paulo — Filiação: Nôvo Mundo e Graciosa — Proprietário: Teotônio Piza de Lara — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: Haras Antenor 1 Campos.

7.° Páreo — 1 300 metros — Pista AU — Prêmio Cr$ 1.300.000

1.°	Velvetta, F. Pereira F.°	58	26	11	[illegible]
2.°	Fairy Flower, J. Machado	58	19	12	[illegible]
3.°	Cliair de Lune, J. Santana	50	260	13	[illegible]
4.°	Tentalon, A. Machado	58	210	14	[illegible]
5.°	Rondadora, J. Terres	58	53	22	[illegible]
6.°	Screen Play, S. M. Cruz	58	34	24	[illegible]
7.°	Rainha Bela, F. Esteves	60	243	33	[illegible]

Não correram: Eside Eulaia e Iaiá Boneca.

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo — Tempo 87"4/5 — Vencedor (1) Cr$ 26 — Dupla (13) Cr$ 20 — Placês (1) Cr$ 12 e (5) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 41.615.000.

VELVETTA — FC — 4 anos — São Paulo — Filiação: Normanton e Zurita — Proprietário: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

8.° Páreo — 1 000 metros — Pista AU — Prêmio Cr$ 1.100.000

1.°	Bold King, A. Ricardo	58	25	11	[illegible]
2.°	Drift, J. Carlindo	58	46	12	[illegible]
3.°	Espantalho, C. Morgado	58	23	13	[illegible]
4.°	Yuki, J. Machado	58	60	14	[illegible]
5.°	Fisco, H. Vasconcelos	58	63	22	[illegible]
6.°	Excursor, J. Santana	58	632	23	[illegible]
7.°	Pago Chico, L. Roberto, ap.	55	1.206	24	[illegible]
8.°	Apricot, S. Cruz	58	213	33	[illegible]
9.°	Lord Pinho, J. Pinto, ap.	54	—	34	[illegible]
10.°	Saturday, F. Pereira F.°	58	120	44	[illegible]
11.°	Arasol, J. Reis	58	446		
12.°	Sarjão, M. Andrade	56	1.291		
13.°	Seu Gildo, J. M. Santos	58	1.186		

Não correu: Queritan.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo 64"3/5 — Vencedor (1) Cr$ 25 — Dupla (12) Cr$ 53 — Placês (1) Cr$ 14 — (6) Cr$ 18 e (7) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ 45.017.000.

BOLD KING — MC — 5 anos — São Paulo — Filiação: Peter's Choice e Fairy King — Proprietário: Haras Terra Branca — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Terra Branca.

9.° Páreo — 1 200 metros — Pista AU — Prêmio Cr$ 800.000

1.°	Birman, J. Machado	53	34	12	[illegible]
2.°	Jorro, J. Borja, ap.	52	15	14	[illegible]
3.°	Sassauré P. Alves	57	77	22	[illegible]
4.°	Balcano, J. Pedro F.°	57	83	24	[illegible]
5.°	Mehari, S. Silva	54	162	44	[illegible]

Não correram: Blue Sea, Puruz, Scotland Yard, Leblo.

Diferenças: cabeça e vários corpos — Tempo 78"2/5 — Vencedor (3) Cr$ 34 — Dupla (12) Cr$ 21 — Placês (3) 12 e (1) Cr$ 11. — Movimento do páreo: Cr$ 25.137.500.

BIRMAN — MC — 4 anos — São Paulo — Filiação: Formidável e Apolinea — Proprietário: Stud Lírio — Treinador: Silvio Morales — Criador: Haras São Geraldo.

Movimento das apostas	Cr$	350.794.000
Concursos	Cr$	12.437.700
TOTAL	Cr$	363.[illegible]1.700

Quiçamã continua esperando direção firme para ganhar

O handicapeur do Jóquei Clube voltou a colocar número um na égua Quiçamã, inscrita no segundo páreo da noturna de amanhã. A filha de Fair Trader atravessa boa fase de treinamento e o formador do programa continua esperando que a paranaense volte a correr igual ao compromisso onde retornou após quase um ano de ausência, perdendo nos últimos saltos para o barbadão que era então Aranha Negra.

Na carreira mais recente, a falta de govêrno enérgico sacrificou a chance de Quiçamã. O aprendiz Luís Carlos não teve condições para manter em ritmo sempre igual a sua montada, o que foi confirmado em outras palavras pelo profissional, que no Livro de Ocorrências, depois da prova fracassada de Quiçamã, fêz referências ao constante desgarro da égua, que não obedeceu a um govêrno e chegou mesmo a prejudicar a competidora Quinada, perdendo bastante terreno a partir dos 900 metros finais.

VAI LEVE

Na noite de amanhã, são nomes de chance, além da filha de Fair Trader, a fiel Joelle, que acaba de ganhar mais leve, Araúna e Catuá, tôdas, porém, concedendo pêso à pupila de Expedito Coutinho. Joelle, que a rigor se apresenta como rival mais certa do número um, corre agora na diferença de oito quilos, o que lhe poderá ser fatal nos metros dedecisão. É, portanto, bastante viável a reabilitação de Quiçamã; contudo, precisa que lhe concedam uma direção mais acertada e baseada principalmente no entusiasmo pela vitória.

★ *Expedito Coutinho aguarda confiante a reabilitação de Quiçamã. E para suprir a pobreza de govêrno do L. Carlos, decidiu mudar a montaria da sua pupila, que na noite de amanhã vai na direção esperta do J. Borja*

Ganiço e Dote podem figurar na estréia

O potro Ganiço e o quatro anos Dote aparecem com regular destaque entre os nove estreantes do final da semana na Gávea. O primeiro é descendente de Mât de Cocagne e Vaspa, nascido no Mondesir e guardado para a defesa das côres do Stud Peixoto de Catsro, José Luís Pedrosa é o treinador, tendo preparado na medida o castanho, que pode ganhar logo na primeira contra Guarujá, que é pràticamente o maior rival do páreo inicial de domingo.

Do cruzamento do recordista R o y a l G a m e com Curiosa, nasceu a castanha que na pista correrá com o nome de Dote. É uma paulista bem movida e com trabalhos que agradam, valendo umas pules pela fraqueza da turma onde não existem especialidades. A égua estreante puxou o pai no que diz respeito à velocidade, tendo no lado materno o bom sangue de Curiosa, que ainda não está esquecida dos turfistas da Gávea, pois aqui cumpriu campanha bastante expressiva, retirada para a reprodução ainda muito nova.

FICHA TÉCNICA

Entre os demais inéditos merece ainda referência a castanha Geda, por Swallow Tail e Quetua, defensora da jaquêta estrelada, é porém, melhor indicada para um placê, mas não vai tardar a sua primeira vitória na Gávea. Para melhor orientação dos leitores, adiante fornecemos os detalhes técnicos da turma debutante:

PENÓGRAFO — masc. castanho, São Paulo — nasc. 2-12-63, Nôvo Mundo e Estrêla Azul, Criador — Theotônio Piza de Lara, Treinador Sabbatino D'Amore.

GANIÇO — masc. cast., S. Paulo — nasc. 20-10-63, Mât de Cocagne e Vaspa — Criador — A. J. Peixoto de Castro Júnior. Propr. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador José Luís Pedrosa.

FAIXA PRETA — fem. cast. — São Paulo, nasc. 6-9-63, Go-Drake e Arpège — Criador — Haras Jaberave. Prop. — Philipe Guedon — Treinador, Gonçalino Feijó.

GROENLANDIA — fem. cast. — São Paulo, nasc. 21-8-63, Aragon e Rochélia, Criador — Haras São José e Expedictus, Prop. Stud Elle et Moi — Treinador, Francisco Pereira.

LADY GODIVA — fem. alazão, São Paulo, nasc. 14-10-63, Flamboyant de Fresnay em Cássia, de criação e propriedade do Haras Ipiranga. Treinador — Expedito Coutinho.

DOTE — Feminino, castanho, S. Paulo, nascida em 21-9-62 por Royal Game em Curiosa, de criação do Haras Carvalho e propriedade da sra. Terezinha C. Carvalho, Treinador — Oldemar Bandeira Lopes.

MAHARANI — Feminino, castanho, S. Paulo, nascida em 30-10-63 por Dragon Blanc em Wac, de criação do Haras Itajhay S. A. e propriedade do sr. Sérgio Demoro Hamilton, Treinador: Nélson Pires.

GEDA — Feminino, castanho, S. Paulo, nascida em 30-10-63, por Dragon Tail em Quetua, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Levi Ferreira.

ALBIONE — Feminino, castanho, R. G. Sul, nascida em 26-9-63 por Albajamá em Honey Year, de criação do sr. Davi Enzo Guasperi e propriedade do Stud Amendoeira. Treinador: Alexandre Corrêa.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° PÁREO — Às 13h 45 m — 1 600 metros — Cr$ 1 600 000.

		Cot.
1—1	GERANIO	35
2—2	ALZON	30
3—3	INDEFINIDO	60
4—4	ADELMO	40
5	EL CICLON	50

2.° PÁREO — Às 14 h 15m — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000

		Cot.
1—1	ULSTER	35
2	PARALIN	60
2—3	OCELADO	50
4	FINGARD	100
3—5	MAS-TEU	30
6	CAMBÉ	40
4—7	PANISSE	80
8	LIBÉRLIO	60
9	CORICHAIKI	70

3.° PÁREO — Às 14 h 45 m — 1.200 metros — (28° Aniversário do Instituto Nacional do Câncer) — Cr$ 1 600 00

		Cot.
1—1	BEBETO	35
2	VISHNU	60
2—3	GAZO	30
4	BLUE JET	60
3—5	LORD SAMBA	40
6	DUNHILL	50
4—7	GOBINO	35
8	PENÓGRAFO	40

4.° PÁREO — Às 15h 15 m — 1 200 metros — (Centro de Estudos e Ensino do Instituto Nacional) — Cr$ 1.100 000

		Cot.
1—1	EXAGERO	20
2	UNION STREET	60
2—3	SINAI	40
4	BOMARO	60
3—5	CHEITAN	35
6	JUC-JAC	50
7	LIEUTENANT	40
4—8	TIO SAM	80
9	DON CLAUDIO	60
10	ESPADACHIM	100

5.° PÁREO — Às 15h 50m — 1 200 metros — (I Congresso Médico de Confraternização) — Cr$ 1 600.000

		Cot.
1—1	LEER	30
"	ILOPA	30
2—2	ADATIS	50
3	FAIXA PRETA	60
3—4	GEOIDE	35
5	ALBIONE	60
4—6	PILHADA	80
7	LADY GODIVA	50
8	SABIR	100

6.° PÁREO — Às 16h 35m — 1 200 metros — (30° Aniversário da Rádio Nacional) — Cr$ 1.600 000 — (BETTING).

		Cot.
1—1	QUA-TAL	65
2	GUEBA	40
3	GEDA	60
2—4	SEREIN	35
"	MASCOTTITA	35
5	QUARENTENA	50
3—6	ZUMAVILLE	20
7	ALEWA	50
8	GROENLANDIA	60
4—9	ESTAMURA	40
10	TAPIRANGA	60
11	MAHARANI	80

7.° PÁREO — Às 17 h — 1.600 metros — Cr$ 1.100.000 — (BETTING)

		Cot.
1—1	ENGENHO	35
2	BARQUITO	30
3	PETEDDY	60
2—4	R. DE MONIAL	50
5	CABUÇU	60
6	UNCLE	100
3—7	ELOGIO	40
8	ELMER	50
9	IVAN	60
4-10	HONFLEUR	38
11	HAPPY WIND	40

8.° PÁREO — Às 17h 35m — 1 200 metros — Cr$ 1 300 000 — (BETTING)

		Cot.
1—1	MUIRAQUITA	35
2	RAFLES	60
"	BATENZAMBA	60
2—3	MONTMORENCY	30
4	AGRIGENTO	60
5	MIGNARO	50
3—6	C. MINE	30
7	MR. FOCA	50
8	PEBLO	100
9	MASSACRE (*)	80
4-10	HIMATION	50
11	K. MADISON	40
12	NATAL	100
13	CAUDILHO	100

(*) ex-KRIDGE

J. Lopes trocou quatro por três

O turfista carioca Manuel M. J. Lopes, acaba de concluir negociações para se desfazer de três éguas argentinas do lote importado pelo Jóquei Clube Brasileiro, por êle adquiridos em leilão. Certamente já arrependido do péssimo negócio que fêz, o citado "turfman" não pensou duas vêzes ao ser instado em trocar Lab'os Rojos, Annalita e Poseida, por quatro potros egressos do Haras São Luís.

Assim é, que em troca das platinas, que passarão a servir na reprodução, o sr. Lopes já recebeu Mujalo, por Nordic e Ukajala; Sinaleiro, descendente de Morumbi e Karicia, e as potrancas Sempre Viva, filha de Pewtter e Atiati, e Mickridge, esta por Nordic e Eucridge, todos produtos de dois anos. As éguas argentinas, de três anos, terão selecionados dentro em breve os respectivos garanhões.

Máquinas de Solda Elétrica, para serviço pesado e outros modelos, menores, a partir de Cr$ 60.000 atende-se aos sábados e domingos Rua Cardoso de Melo n.° 18 (Osvaldo Cruz).

CLASSIFICADOS

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Consultas Cr$ 1.000
Av. Rio Branco, 185, 12.° andar, sala 1224
Especialista em doenças do coração, fígado, estômago e intestinos Radioscopia Das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas — Telefone 52-5442

MÓVEIS EM 30 MESES
Diretamente de nossa fábrica ao varejo pelo preço de atacado Temos 12 modelos diferentes, à vista ou a prazo, sem juros e sem entrada. Exposição e vendas: Rua Uranos, 1 101-A — Ramos — IPÊ MÓVEIS LTDA — (Recorte êste anúncio e terá 10 por cento de desconto)

Indústria de Móveis e Decorações São José Ltda.
Especializada em móveis de jacarandá, salas dormitórios, armários embutidos, instalações comerciais e residenciais Rua Marquês de Santos, 5 — Vila São José — Duque de Caxias — Estado do Rio — Inc. 580

Máquinas de costura PHILIPS
DE CR$ 195.000
POR APENAS
75.000
OU CR$ 10.000 MENSAIS
AINDA COM DESCONTOS

AVENIDA PASSOS, 88, esquina com Rua da Alfândega
RUA ANDRÉ AZEVEDO, 150 e 150-A — OLARIA

ESCRITÓRIO
Aluga-se uma mesa ...... Cr$ 60.000, contador despachante, ou outra atividade, Avenida Rio Branco, 185 sala 308 Edifício Marquês de Herval.

REFRIGERAÇÃO OSEL
Compra e vende o seu aparelho eletrodoméstico
Geladeiras novas a preço de liquidação, a partir de ...... Cr$ 80.000.
Pinturas e reformas em geral
Atende-se a domicílio
R. São Camilo, 56-H Tel.: 30-1533. p/favor Penha — GB

Consulta desde Cr$ 5.000 - Radioscopia do tórax
Doenças de homens e de mulheres - Problemas sexuais - Fígado - Estômago - Úlceras das pernas - Aparelhos eletromédicos - Operações de garganta - Nariz - Ouvidos
RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA
TELEFONE 57-3253
DIAS ÚTEIS DAS 8 ÀS 20 HORAS — SEÇÃO POPULAR DA POLICLÍNICA DR. ANTÔNIO MONTEIRO

VÍTORIA DRAMÁTICA DEU TÍTULO AO FLUMINENSE

O Fluminense está desde a tarde de ontem de posse do título de campeão invicto da II Taça Guanabara, ao derrotar seu maior rival, o Flamengo, pela contagem de 3x1, tentos de Amoroso, de cabeça, aos 30 minutos da primeira etapa; Mário, aos 17; Silva, descontando, de cabeça, aos 24, e novamente Mário, aos 41, quando maior era a pressão rubronegra em busca do empate, que se tornou dramática, até que o terceiro tento tricolor tranqüilizou sua torcida e amenizou milhares de corações, que aguardavam, indisfarçàvelmente, a queda do reduto de Jorge Vitório.

A arbitragem foi de Airton Vieira de Morais, que se complicou por vêzes, anulando um gol de Almir, em visível impedimento, sendo auxiliado por Eunápio de Queiróz e Guálter Portela Filho. A arrecadação foi recorde absoluta da Taça Guanabara, somando Cr$ .... 101.154.810, com público pagante de 69 670 pessoas. Os dois quadros assim formaram:

FLUMINENSE — Jorge Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Denilson e Jardel; Amoroso, Samarone, Mário e Lula.

FLAMENGO — Valdomiro; Murilo, Ditão, Mário Braga e Paulo Henrique; Carlinhos e Juarez; Fio, Almir, Silva e Osvaldo. Preliminar: Fuzileiros Navais 2 x Seleção do DA 1.

DOMINIO DO FLA

O Flamengo começou a partida com maior entrosamento em suas linhas, aparecendo, todavia, o Fluminense mais objetivo, com lançamentos de Samarone para Mário e Lula, pelo meio, e em outras vêzes Amoroso. E como prova do que afirmamos, aos 10 minutos, um córner cobrado por Lula encontrou Oliveira dentro da pequena área; um drible curto em Mário Braga, tiro violento por cima, que Valdomiro espalmou para escanteio. Pouco depois era Silva que recebia excelente passe de Osvaldo, dentro da área, e, ao invés de emendar de primeira, quis dominar a bola. Veio Oliveira, por trás, e o desarmou. Mas, de qualquer maneira, o Flamengo era mais perigoso, com suas tramas, sempre comandadas por Carlinhos, pelo meio, ou Murilo, avançando até a linha de fundo.

Entretanto, caberia aos tricolores a abertura do escore. Oliveira encontrou campo aberto pela direita, progrediu até o fundo do campo, parou e centrou a meia altura. Mário Braga falhou no corte e Amoroso entrou de cabeça, para fazer 1 x 0, escore que foi o da primeira etapa.

DRAMA EM TRÊS CORES

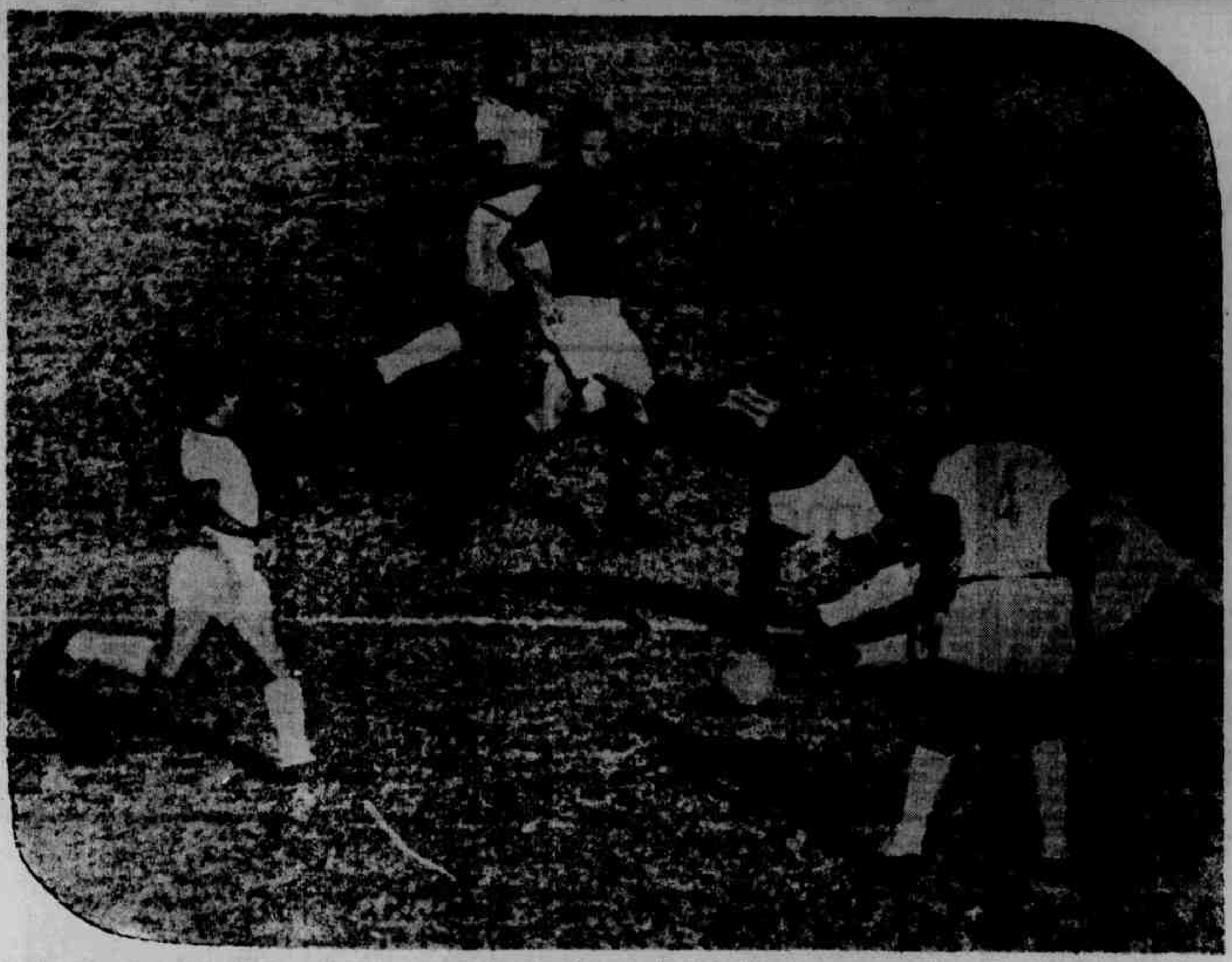
Na segunda etapa, o Flamengo veio mais disposto a cancelar a vantagem do Fluminense. E aos 17 minutos aconteceu o tento que seria anulado por impedimento, de autoria de Almir. Bauer estava com a bola dominada, em seu setor e começou a fazer filigrana. Veio Silva, tomou-lhe a pelota e passou-a imediatamente para Almir, que estava sòzinho em frente ao goleiro tricolor.

Mesmo com o Flamengo apresentando maior produtividade na ofensiva, embora com o pecado da troca demasiada de passes, na intermediária adversária, como um capricho do futebol, foi o Fluminense que aumentou o escore para 2 x 0. E o lance aconteceu assim: Lula recebeu um passe excepcional de Samarone, fugiu pela esquerda e devolveu ao seu companheiro. Êste atirou, Valdomiro rebateu e Mário, desvencilhando-se de Ditão e Mário Braga, que tentaram cercá-lo, mandou a bola, com violência, para dentro das rêdes, quando eram decorridos 13 minutos.

Com a desvantagem de dois tentos, o Flamengo não desanimou e fazia alarde de sua extraordinária fibra, fôrça de vontade e esprito de luta. E conduzindo a bola, sempre com a cabeça erguida, Carlinhos foi ao ataque e atirou, para Vitório mandar a escanteio. Fio cobrou, do que se aproveitou Silva para saltar e testar para o primeiro gol da turma da Gávea, aos 24 minutos.

E aí começou o drama tricolor. Com os atacantes recuando e a defesa se complicando, o Flamengo estabeleceu tremendo assédio, com tiros de todos os lados, alguns descalibrados, mas os que iam em direção ao arco inimigo, encontrando sempre Caxias, Altair, Vitório, Amoroso, Samarone e os que recuaram para ajudar no rechaço, preparados para devolver a pelota. Altair gritava para que os atacantes fossem para a frente, a fim de equilibrar as ações. O drama tricolor durou exatamente 17 minutos. Sim, porque, quando Almir acabara de perder um tento certo, ao atirar para fora uma bola sobrada da defesa tricolor, na devolução por Jorge Vitório para Samarone, êste rápido, serviu Lula, com apenas Mário Braga na sua zaga, contra o ponteiro esquerdo e Mário. Avançou para tentar desarmar Lula, mas o passe foi certeiro para o ponta-de-lança. Mário invadiu, esperou a saída de Valdomiro e encheu o pé para o gol do desafôgo, da tranqüilidade e que selou em definitivo a sorte do jôgo, desmoronando tôdas as esperancas rubronegras. O relógio marcava 41 minutos.

Depois dêsse tento, os tricolores colocaram novamente a cabeça no lugar e passaram a dar um ligeiro olé, que Tim mandou acabar. E nada mais aconteceu, senão a euforia da torcida das Laranjeiras, vibrando de emoção e contentamento pela brilhante conquista, sem derrota, ao largo da competição da Taça Guanabara.



★ Silva é desarmado por Caxias [illegible] Osvaldo e aos adversários Denilson, [illegible] o tremendo assédio rubro-negro, que acabou por não surtir efeito prático. (Foto de Júlio Daniel).

Vitório foi o melhor do campo no Fla x Flu

O Fla x Flu foi jôgo cheio de emoções mas totalmente desprovido de técnica, pois, enquanto o Fluminense tratou de defender-se com unhas e dentes, o Flamengo sempre atacou desordenadamente e no desespêro. Jorge Vitório foi a maior figura em campo, salvando sua cidadela várias vêzes. Eis a atuação individual de cada jogador:

Jorge Vitório — muito firme em suas intervenções, o jovem arqueiro tricolor estêve em tarde inspirada, salvando seu arco várias vêzes. Por duas oportunidades atirou-se, perigosamente, aos pés de Silva, salvando tentos certos. No gol do Flamengo abandonou o arco atabalhoadamente, ensejando o tento de Silva. Foi sua única falha.

Oliveira — muito seguro e fazendo excelente cobertura, foi um dos baluartes da defensiva tricolor, dando-se ao luxo de em determinadas jogadas, demonstrar classe e categoria, dando o "passe" para o primeiro tento do Flu.

Caxias — firme e atuando como "líbero", não deu "chance" ao ataque rubronegro, defendendo com muita firmeza. É bicampeão pela Taça Gunabara, uma vez que no ano passado conquiston o título pelo Vasco da Gama.

Altair — o melhor elemento da zaga, reeditando suas grandes apresentações, quando atua como verdadeiro salvador de tentos. Muito seguro, por duas vêzes evitou tentos certos, quando a bola já havia passado por Vitório.

Bauer — não deu trégua ao seu marcador, jogando com segurança, dentro do esquema defensivo do tricolor. Bobeou no gol anulado, quando perdeu a bola para Silva.

Denilson — não comprometeu o meio campo do Fluminense, mas propiciou aos atacantes rubronegros o domínio quase total, na fase complementar, limitando-se os homens de ligação a unir-se à defensiva. Ao final Denilson contundiu-se, atuando com dificuldade.

Jardel — o substituto de Roberto Pinto não diminuiu o ritmo de jôgo do time de Alvaro Chaves. Dentro do esquema traçado por Tim, totalmente defensivo, Jardel pouco fêz em benefício do ataque, limitando-se a defender e, principalmente, vigiar Carlinhos.

Amoroso — mais uma vez positivou-se o senso de oportunismo dêsse jogador e o perigo que leva à defensiva, quando atacando. Teve a seu crédito a abertura da contagem, aos 30 minutos, quando o Flamengo era todo ataque, escorando de cabeça um centro de Oliveira. Na etapa final jogou mais para a defesa e acabou como zagueiro.

Samarone — estêve bem o jovem atacante paulista, sendo de muita utilidade na etapa final, quando consolidou a vitória do seu time, ao contra-atacar, ràpidamente, ensejando os tentos de Mário.

Mário — depois que Santana colocou o "charuto" na chuteira do jogador, as coisas melhoraram para o pernambucano. Assinalou dois tentos em que demonstrou classe e categoria. Foi sempre muito perigoso e desempenhou muito bem sua missão em campo, sendo o único a atuar na frente, junto à defesa rubronegra, quando o resto do time defendia.

Lula — embora ainda lhe falte maturidade, Lula aproveitou muito bem as falhas de Murilo e soube, na hora certa, definir o jôgo, dando os "passes" para os tentos de Mário, depois de receber de Samarone.

Valdomiro — falhou nos três lances, deixando de sair da meta para interceptar a bola, dando "chance" para que os atacantes tricolores ficassem livres para assinalar. A rigor não foi solicitado, pois o Fluminense jogou na defensiva, principalmente na etapa final. Já nos primeiros minutos de jôgo, quando o Flu atacou mais, Valdomiro demonstrou insegurança e nervosismo.

Murilo — pecou pela falta de disciplina técnica, embora esteja em boa forma física. Por várias vêzes abandonou o seu pôsto, para ir atacar, deixando Lula totalmente sôlto, dando margem a que o adversário explorasse tal falha e conseguisse a vitória. Murilo preocupou-se demais com a vitória e conseguiu a derrota.

Ditão — valeu apenas pelo seu espírito de luta. Começou mal, indeciso, falhando em bolas fáceis, firmando-se no final do primeiro tempo, depois de ter ensejado a Amoroso a marcação do tento, pois não interceptou a bola. Na fase final foi para o ataque, sem que houvesse uma justificação plausível, por não demonstrar categoria para ser atacante. Mesmo assim cresceu o Flamengo, embora a manobra tenha lhe custado o terceiro tento.

Mário Braga — não teve culpa do fracasso da retaguarda rubronegra, pois foi entregue às feras com as descidas de Murilo e Ditão. Atuou com segurança, mas pecou no primeiro gol de Amoroso, pois deixou a bola passar para o atacante.

Paulo Henrique — o melhor da defensiva, salvou-se pela sua categoria mas foi envolvido várias vêzes pelos avantes do Fluminense, por falta de ordem na sua defesa.

Carlinhos — estêve bem na primeira fase, quando o Flamengo atuou com mais ordem, mas na etapa complementar terminou como zagueiro, em lugar de Ditão. Não teve muito trabalho, pois o Flu limitou-se a se defender e Carlinhos ficou apenas no rebote das bolas defendidas pelo tricolor.

Juarez — estêve muito longe de substituir Nelsinho à altura, embora nos primeiros momentos do encontro jogasse certo, atacando em muitas oportunidades. Por fim perdeu-se, como quase todos os seus companheiros.

Fio — não foi o mesmo do encontro com o Bangu. Limitando-se a jogar na ponta, pouco rendeu e quando quis passar para o centro, por várias vêzes embolou com Silva, chutando desordenadamente sem resultado.

Almir — estêve muito aquém de suas reais possibilidades o pernambuquinho Passando mal, pouco fêz em benefício do seu ataque, salvo em jogadas esporádicas, quando, por duas ocasiões, depois de passar por Jorge Vitório, chutou para fora. Deslocou-se para várias posições no ataque, buscando uma vitória que não veio

Silva — teve muita oportunidade e numa marcou o tento de honra do Flamengo. Muito individualista, prejudicou os avanços do seu quadro, por tentar passar sòzinho pela compacta defesa tricolor. Não teve com quem tabelar, ficando só na luta, disputando as bolas altas endereçadas à meta de Vitório.

Osvaldo — inoperante, voltou a ser o ponta de outrora, não reeditando a atuação frente ao Bangu. Pouco ou nada fêz, jogando sempre recuado, tentando centros para o arco, sem nenhum efeito.

Caxias, campeão pelo Vasco é bi da Taça GB

O Fluminense, ao largo de sua brilhante campanha, que culminou com a conquista, sem derrota, do título máximo da Taça Guanabara", que lhe dá o direito de representar o Estado, na Taça Brasil", fêz cinco jogos, vencendo 3 e empatando 3, incluindo-se a decisão com o Flamengo, na tarde de ontem.

Bateu o Bonsucesso, por 1x0, o Vasco por 3x0, o Flamengo, por 3x1 e empatando de 1x1 com o Bangu, de 2x2, com o Flamengo e de 0x0 com o Botafogo. Seu ataque marcou dez gols e sofreu sua defesa, quatro tentos.

Seu principal artilheiro foi Mário, com 4, seguido de Lula, com 3, Amoroso, 2 e Samarone. Aliás, marcando os dois tentos no prélio de ontem, Mário pode ser considerado o artilheiro-mór, da competição, recém-finda.

JOGADORES CAMPEÕES

Jorge Vitório, Oliveira, Caxias, Valdez, Altair, Bauer, Balano, Denilson, Roberto Pinto, Jardel, Valmir, Amoroso Mário, Samarone e Lula foram os craques utilizados na jornada. O detalhe interessante é que o central Caxias foi bicampeão da Taça GB, porque na primeira disputa, substituindo Brito, pelo Vasco, sagrou-se campeão. Desta feita vestiu a camisa das Laranjeiras.

BICHO ALTO

A diretoria tricolor vai estabelecer hoje o bicho pelo título. Podemos adiantar, todavia, que o da vitória de ontem não será inferior a Cr$ 300 mil. O do cetro poderá ser de meio milhão de cruzeiros.

Os craques tricolores deverão apresentar-se amanhã, pela manhã, para revisão médica e ligeiro individual. O dr. Valdir Luz disse que Roberto Pinto não tinha a mínima condição física para entrar. Hoje vai examiná-lo, para ver se pode voltar contra o Olaria, domingo, no Maracanã. A concentração para essa partida começará amanhã à noite.

VEIGA BRITO CULPA SANSÃO E TIM ACHA JUSTA A VITÓRIA

— Tenho minhas dúvidas quanto ao impedimento assinalado pelo juiz no gol de Almir, mas estou certo de que o segundo tento do Fluminense foi ilegal, porque Lula recebeu a bola de impedimento. As falhas técnicas do juiz contribuíram para a derrota do Flamengo, mas acredito que nossa torcida tenha ficado satisfeita, porque massacramos o adversário e se não conseguimos a vitória foi por motivos alheios à nossa vontade. O Flamengo demonstrou garra, dedicação e desprendimento, além de se apresentar tècnicamente bem, apesar dos desfalques de Jaime e Nelsinho.

O vestiário do Fluminense era todo festa e só a muito custo conseguimos ouvir o técnico Tim, que procurava atender à todos os entrevistadores.

— Foi um bom jôgo e isso ninguém pode negar, disse o treinador tricolor. — Acho que merecemos a vitória, porque lutamos do princípio ao fim sem esmorecimento, apesar do tremendo assédio do Flamengo, quando sentiu que a chance lhe fugia, depois dos dois a zero. O lançamento de Ditão no ataque trouxe à nossa defensiva uma sobrecarga terrível, mas, em contraposição, facilitou as coisas para que fizéssemos o terceiro gol.

Depois de ser interrompido por um repórter-volante, que lhe perguntou se acreditava no time para o campeonato, deu a seguinte resposta: "É claro! O time não é o campeão da Taça Guanabara?". Tim continuou em suas considerações:

— Precisávamos garantir a vantagem e, como o Flamengo veio todo para a frente, tratei de reforçar a defensiva, deixando um homem na frente para os contra-ataques. Mário foi feliz, porque acabou concluindo com êxito um centro de Lula.

Vasco da Gama terá Buglê esta semana

O Vasco da Gama deverá comprar o jogador Buglê, do Atlético Mineiro, nas próximas horas, uma vez que o grêmio de São Januário resolveu pagar 150 milhões pelo passe do atleta.

Zezé Moreira, que foi a Ipiranga com o Vasco, para o amistoso com o Botafogo encarregou-se de fazer os contatos com os dirigentes atleticanos e observar a situação de Buglê no jôgo preliminar, mas sabe-se da disposição do Vasco em trazer o jogador para o futebol guanabarino.

O Vasco, que em princípio ofereceu 100 milhões pelo passe do jogador, proposta recusada pelo Atlético, chegou à casa dos 150 milhões, propondo o pagamento de 5 milhões à vista e o restante a prazo, com o que concordou o Atlético Mineiro. Assim sendo, Buglê poderá chegar para o Vasco nesses dois dias, dependendo ùnicamente da palavra de Zezé Moreira.

APRESENTAM

BASQUETEBOL EM FOCO

Néli Coutinho

ESTRÊLAS VOAM esta manhã com destino ao Recife, onde, a partir do próximo dia 10, lutarão pelo tricampeonato brasileiro. A viagem será pela FAB, no Galeão (8 horas) e a delegação seguirá com: Dilermando de Castro (chefe), Januário Veiga (supervisor), dr. Bernardino Cardoso (médico), Paulo Murilo (técnico), Marta assistente-técnico), Jairo Cavalcânti (juiz), Romualdo Silva (massagista), Macaé (mordomo), e as estrêlas: Marli, Átila, Angelina, Neuci, Zezé, Didi, Norminha, Luci, Marlene, Delci, Regina e Rosália.

PARANÁ NÃO! Por motivos de ordem técnica, a seleção do Paraná estará ausente do campeonato brasileiro feminino, ficando reduzido para seis o número de participantes: Guanabara, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco (entidade sede).

SÃO PAULO, também, viajará hoje, pela manhã, em avião da FAB, conseguido pela CBB. As paulistas são as mais terríveis adversárias das cariocas.

DIRIGENTES da CBB para o certame máximo feminino do País: Carlos Aurélio (administrativo) e Válter Niemayer (setor técnico). Ambos seguirão hoje, em avião da Cruzeiro do Sul (8 horas), vôo número 102, no Santos Dumont.

RENATO RIGHETO, árbitro campineiro, foi convidado para dirigir os jogos de basquetebol do Pan-Americano, marcado para julho/agôsto (67) no Canadá. O Comitê Organizador comunicou, porém, que só se responsabilizará pela estada do juiz nacional correndo as despesas de transporte por sua conta(...) A Confederação já solicitou um pronunciamento do apitador paulista.

JOGOS DE AMANHÃ pela quinta rodada do returno do campeonato da 1ª divisão masculina da GB: Vasco x Mackenzie, o número um (soma de pontos ganhos de clubes), no ginásio neutro do Botafogo (Mourisco) ✦ Vila x Fluminense (Avenida 28 de Setembro) ✦ Tijuca x São Cristóvão (ginásio neutro) ✦ Flamengo x Grajaú (Gávea). Os encontros começarão às 21 horas, com exceção de Vasco e Mackenzie que será iniciado às 21 horas e 30 minutos (todos sem preliminar).

LEMBRETE para os fãs do esporte da cesta: O programa "Basquetebol em Foco" é apresentado de 2.ª a 6.ª feira (20h45m) pela Emissôra Continental. Hoje mais uma figura do basquete será focalizada na Entrevista da Semana, tradicional atração do nosso programa na EC.

Art. 99 — EsSA
Pré-Normal Admissão
CURSO ITU
Rua João Vicente n.º 137 — Bento Ribeiro
Filial: Rua Maria Freitas n.º 42 — Madureira

A MULHER QUE SONHOU DEMAIS

Novela de SÍLVIA ESPOSEL DEL TOBAR

Capítulo LI

Havia tanta pungência em sua voz, tanto sofrimento em seus olhos que, imediatamente, mudou de tática, esquecendo o que pretendia dizer:

— Não, você não é disso, que eu sei. Tou vendo. Olha vai por mim, não dá conversa a homem nenhum por aqui. Você parece boas pedras. Tome cuidado. Aqui os caras são muito vivos. Foi uma sorte você ter falado comigo. Meu nome é Sebastião. Sebastião das Mercês, mas o povo me chama de Tião.

Sem perceber o que êle pretendia, agradeceu:

— Eu sou Claudemira. Claudemira de Sousa, sua criada

Tião raciocinou rápido e explicou a saída que encontrara:

— O golpe é a gente ir à escola e mandar chamar o menino. Perguntar a êle o enderêço. É fácil, não é?

Reagiu prontamente:

— Não. Eu morreria de vergonha. Êle está estudando, não vou atrapalhar.

— Mas você precisa resolver logo, na rua é que não pode ficar.

Concordou:

— E a patrôa vai ficar desesperada. É até capaz de me despedir.

Tião maneirou um bocado:

— Eu estou em cima da hora. Saí para o almôço, trabalho no pôsto de gasolina da Rainha Elisabete.

Pôsto de gasolina. Mira se lembrou, de repente:

— Pesto de casa tinha um, eu vi.

— Vai ver, é o meu. Levo você lá.

Antes que recusasse, dona Elisa apareceu. Ficou surprêsa, vendo a môça conversar com um desconhecido. Ela contou tudo, tudo se esclareceu. O pôsto ficava mesmo ao lado do prédio onde Carlinhos morava. Os dois se despediram, ali mesmo, e Mira voltou para casa. Jordão, que não se convencera de todo, não gostou da informação da espôsa. Cismou com o amigo da rua com quem estava conversando, foi inútil tôda e qualquer explicação. Mas com o correr dos dias, concordou que o milagre aconteceera. Mira era a empregada ideal. Carlinhos, entusiasmado, cada vez se ligava mais a ela. Um dia chegou da escola com uma novidade: o môço do pôsto de gasolina queria falar com ela, queria saber o telefone dela. Não dera, claro. Mira gostou, mas ficou feliz em saber que aquêle rapaz não a esquecera. Tornou a encontrá-lo, conversaram algumas vêzes. Tião ficou sabendo que ela não tinha ordenado, não tinha ninguém. Convidou-a para um passeio, recusou. Tornou a insistir, foi inútil. O primeiro mês chegou ao fim e Jordão tratou de pagar-lhe o salário — um bom salário. Não quis o dinheiro, disse que não precisava de nada, que êle guardasse para ela e foi o que fêz. No cofre. Mas Elisa estava preocupada, pensando que Mira precisava ter um dia de folga, sair, passear. Afinal, acabou aceitando a sugestão. De tanto acompanhar e buscar o Carlinhos, pelo menos conhecia as imediações. Desceu, para dar uma volta — e próximo da esquina, recuou apavorado: tinha visto Paulo César e Lenira.

Lenira notou que o marido se perturbou, quis voltar, interrompendo o passeio programado. Não sabia por que, insistiu. Êle não disse nada. Só então êle começou a revelar seus receios. Percebia que de vez em quando êle se ausentava, como que envolto em mil pensamentos. Estava arrependido de ter casado? Não, claro que não. E, no entanto, sentia que as coisas entre ambos não caminhava bem. Quem sabe, talvez fôsse o filho que êle desejava e que não vinha. Paulo César negou, não era isso. Apesar de tudo, ela continuava cismando que alguma coisa deveria ter acontecido, capaz de precipitar o casamento. Não teria êle casado só para fugir a um outro compromisso? Pegou, claro, negaria sempre. Mas o remorso o acompanhava, onde quer que estivesse. E, por que tudo, começava a pensar que apagara um êrro cometendo outro maior. Nem êle era feliz nem conseguia fazer com que sua espôsa fôsse feliz.

Elisa não compreendeu por que Mira voltara espavorida. Só que daí em diante foi um custo conseguir que saísse. Um dia Tião resolveu acompanhá-la. Conversaram os dois. Foi assim que soube que êle não era da capital, tinha mãe doente no interior, tudo o que ganhava era para mandar para ela. Apiedou-se dêle. Os dois se entenderam, a mesma solidão os aproximava. Aos poucos foi perdendo o receio de conversar e um dia aceitou, praseirosa, o convite para ir a um cinema com êle. Elisa percebeu o namôro antes que Mira comentasse. Falou com o marido. Os dois se tinham tomado de admiração pela môça simples e humana que ela era. Sorriram, era fatal que isso acontecesse Não sabiam, porém, como abordar o assunto. Foi ela quem tomou a iniciativa quando, dois meses depois, pediu um dinheirinho para comprar sapatos. Jordão levou-a ao cofre. Confiava tanto nela que lhe ensinou o segrêdo. Abriu-e para lhe mostrar um envelope, onde guardava todos os salários dela. Que tirasse quanto quisesse, mas tomasse cuidado com o cofre porque lá estava um revólver, carregado, que poderia ser um perigo nas mãos do Carlinhos. Mira agradeceu e levou o necessário para compra. Êle quis saber "se era para sair com o Tião". Disse que sim. A conversa foi mais fácil. Mira negou que o namorasse, mas disse que gostava dêle. Contou o problema da mãe dêle, da economia que êle fazia, pediu licença para guardar um pouco da comida do almôço e do jantar para êle, assim diminuiriam suas despesas. Jordão falou com Elisa, concordaram os dois e Tião começou a fazer as refeições com ela, na casa dos seus patrões.

Mira, um dia comentou que tinha um bocado de dinheiro guardado. Não gastava nada do ordenado. Tião se espantou. Podia confiar nos patrões? Claro que sim, até conhecia o segrêdo do cofre. Êle se tranqüilizou. Mas não estava contente com a situação de ambos. Por que Mira escapava e fugia quando começava a falar de amor? Não sabia que a amava? Quis interrompê-lo, ainda uma vez não conseguiu. Chorando, disse que não tinha mais o direito de amar. Que não podia pensar em casamento, não queria enganá-lo. Tião insistiu tanto que acabou confessando o seu êrro. Êle se irritou, não com ela, mas com o homem que a conduzira. Para provar que perdoava na hora mesmo a pediu em casamento com uma condição: casariam, quando a mãe melhorasse e êle não mais precisasse dispôr de todo o seu salário para cuidar dela. Mira concordou ,feliz. Razão, tôda a razão tivera quando saíra de Viramundo. A vida lhe começava a sorrir de nôvo.

Num fim de semana, muito preocupado, Tião contou que precisava visitar a mãe, passar o domingo com ela mas não tinha dinheiro. A velha o chamara, não podia deixar de vê-la, não sabia como fazer. Mira lembrou que tinha dinheiro e foi contra a vontade dêle — não queria que os patrões dela soubesse, teve que jurar que nunca contaria — que aceitou a quantia que ela lhe ofereceu, sob a promessa de pagar, assim que pudesse. Voltou-na segunda-feira, muito desanimado, a mãe não estava nada bem. Daí em diante, todo o fim de semana ia visitá-la — e sempre com o dinheiro que Mira lhe dava. Um dia, ao mexer no cofre, Jordão se espantou com a magreza do envelope. Fêz as contas, pelos meses que ela trabalhava, devia ter uma boa soma. Abriu-o e encontrou quase nada. Intrigado, foi falar com a espôsa. Ela também não sabia explicar. Mira não estava, saíra, fôra levar o Carlinhos à escola. Assim que voltou, ela a interpelou:

— Você andou mexendo no cofre? Você tirou o dinheiro do seu ordenado?

MATOU A RIVAL COM UM TIRO NO ÔLHO!

Acabou em morte a discussão travada entre duas mulheres, vizinhas que, para muitas pessoas, eram tidas como amigas e confidentes. Ninguém sabe explicar os motivos da cena de sangue que, de maneira inesperada, abalou a "avenida" situada à Rua Manuel Reis, 1 593, em Nilópolis, onde residiam vítima e criminosa: Nair da Costa Nóbrega (viúva, 48 anos) e Severina Cláudina da Silva (solteira, 42 anos), respectivamente.

O crime, ocorrido às primeiras horas da noite de têrça-feira, está sendo objeto de diligências e sindicâncias por parte do investigador João Vicente, que, inclusive, conta com o auxílio do funcionário municipal Francisco da Silva, amásio da criminosa, no sentido de localizá-la.

Tudo que as autoridades apuraram, dá conta, apenas de que, por volta das 18 horas do dia acima mencionado Severina Claudina que sempre se mostrara amiga íntima da viúva Nair da Costa Nóbrega, teve com a mesma, uma ligeira desinteligência, imediatamente sanada com a interferência de terceiros que, no entanto, não entraram no mérito da discussão.

Mas, a quizília entre as duas vizinhas não terminou ali, conforme muitas pessoas julgaram. Instantes depois, a discussão foi reiniciada com maior violência. Houve troca de sopapos. Severina Claudina entrou em sua casa e quando voltou, trazia um revólver "Ino" calibre 32, de propriedade do seu amante, com o qual desfechou um único tiro contra Nair que, atingida pelo balaço no ôlho esquerdo, teve morte imediata.

TERIA SIDO CIUMES

Abandonando a arma sôbre uma cadeira, na sala, a criminosa fugiu. O investigador João Vicente fêz com que o corpo de Nair Nóbrega fôsse recolhido ao necrotério de Olinda. Enquanto isso, Francisco da Silva que se encontrava trabalhando, sem saber que sua amásia havia se tornado criminosa, ao ser procurado pelas autoridades, não soube a que atribuir o crime, lembrando que as duas mulheres sempre se mostraram amigas. Prontificou-se procurar localizar Severina na casa de algum parente e apresentá-la às autoridades.

Por outro lado, comentários davam conta que o assassinato fôra motivado pelos ciúmes que últimamente Severina vinha revelando em face da intimidade com que a vítima tratava Francisco, seu amásio.

Dois homens e três mulheres apontados como matadores dos técnicos de televisão

Uma desconhecida telefonou para o delegado Eraldo Gomes, da Delegacia de Vigilância de Niterói, dizendo que os marginais conhecidos por Jorge e Joel de tal, ajudados por três mulheres, que serviram de "iscas", foram os matadores dos técnicos de televisão, Manuel Pereira da Cruz e Miguel José Pereira, em quem aplicaram asfixia mecânica.

A denunciante afirmou haver surpreendido a mulher de nome Natália, companheira do bandido Jorge, quando revelava a outra companheira, haver participado do assassínio, acrescentando que os homens foram atraídos por elas ao Morro do Vintém e ali submetidos a um "suadouro".

A informante disse ainda que ouviu Natália contar que Jorge foi quem viu os dois técnicos numa casa comercial de Niterói exibindo uma "bolada" de dinheiro, tendo então ordenado a Natália que os seguisse e se deixasse conquistar, atraindo-os, então, para o alto do morro, onde iriam ter mais tarde. A mulher acrescentou que depois de mortos os campistas, Jorge chegou a fazer disparos para o ar, saqueando, então, suas vítimas.

O delegado acredita ser esta a pista mais segura para o esclarecimento do episódio, determinando a imediata prisão dos suspeitos e das três mulheres, autôras, também, da curra e assassinato de duas mulheres, na Rodovia Amaral Peixoto.

Por outro lado, o delegado Edovã Ferreira solicitou o exame grafotécnico dos bilhetes encontrados junto aos corpos de Manuel e Miguel.

JÔGO DE EMPURRA

Numa afronta aos sem-teto da Guanabara, 3 500 apartamentos construídos há dois anos para os ferroviários, no Engenho de Dentro, frente à Rua José dos Reis, continuam fechados, à espera de que se conclua a marmelada para beneficiar apadrinhados. Desde que levantamos a denúncia, a reportagem não conseguiu avistar-se com o diretor da Rêde Ferroviária Federal, nem com o da Central do Brasil, cujo silêncio e omissão é prova evidente da escandalosa patifaria que se esconde por trás da impunidade. Temos certeza de que o marechal Castelo Branco ignora vergonhas dêsse jaez, praticadas por quem se dependura em sua administração para auferir vantagens, no que contribuem mais para a impopularidade do Govêrno. Na foto, um flagrante da visita do nosso superintendente Antônio Cavalcanti, acompanhado da Junta Interventora do Centro do Comércio e Indústria de Pilares, aos blocos residenciais que custaram bilhões e estão abandonados, quando os ferroviários aguardam a decisão dos "bôcas tortas". Trata-se de um caso de IPM, para apurar a responsabilidade do crime, já que, num jôgo de empurra, ninguém quer responder a quem cabe entregar as residências a quem de direito. Pergunta-se o que é feito do SNI e porque o CSN ainda não tomou conhecimento da safadeza?...

Polícia revela tortura contra menores do ex-SAM

Um grupo de assistentes sociais da Fundação do Bem-Estar do Menor denunciou, ontem, a orientação de diretores do órgão no sentido de que seja aplicada nas dependências da entidade a "lei da chibata contra os menores".

COAÇÃO

Omitindo seus nomes por motivos óbvios o grupo afirmou à LUTA DEMOCRÁTICA que há dias assistentes sociais da antiga Escola Quinze de Novembro, atual sede da FBEM, fêz um relatório sôbre espancamentos de alunos e foram perseguidas por isso. As assistentes sociais, jovens, com curso de extensão universitária preparadas para missão "ao contrário de velhas frustradas que se dizem assistentes sociais" relataram o episódio da seguinte maneira após o relatório, o diretor Francisco de Paula Ferreira convocou todos os funcionários para uma reunião em seu gabinete que usou como pretexto para "esculhambar as assistentes sociais e dizer que ali a lei "é mesmo de chibata" e que as que denunciassem o fato seriam transferidas para lugares longínqüos.

MENOR SEVICIADO

Confirmando as denúncias o menor Alvim Ferreira Machado (12 anos, órfão de pai e mãe), apresentou-se, ontem, à 30.ª DD, após ser brutalmente seviciado num estabelecimento da FBEM (antigo SAM), em Jacarepaguá, de onde conseguiu fugir, apavorado. Exibiu ao comissário Madalena as marcas das sevícias e deu o nome de seus carrascos: inspetores José e Élcio (êste assume o cargo de monitor). A escola é denominada Nossa Senhora da Glória e fica na Estrada Rio Grande. O menor foi encaminhado ao IML para comprovar as sevícias e o comissário Madalena solicitou abertura de inquérito ao titular da delegacia.

O grupo de assistentes sociais que denunciou o diretor Francisco de Paula Ferreira adiantou que se prosseguir a orientação da entidade, que tem como presidente o sr. Mário Ensenfelder, a Fundação do Bem-Estar do Menor passará a uma fase muito pior daquela por que passou quando tinha o nome de SAM. Isso — concluíram — porquê ela passará a ser apenas um órgão coator usando métodos medievais, sem contar com a colaboração dos técnicos qualificados e que não pactuam com a burrice e a arbitrariedade.

Judeus festejam seu ano nôvo

Dez mil e vinte fiéis das 20 sinagogas do Rio de Janeiro, que incluem dois grandes templos, um em Copacabana e outro no Centro, estarão comemorando, a partir de ontem o Ano Nôvo Judaico.

As cerimônias e festejos estão sendo presididos pelo rabino Blumecel, que disse ontem à LUTA DEMOCRÁTICA tratar-se do ano 5 727 do calendário da religião. Afirmou ainda que o ponto alto das comemorações serão sábado próximo, à noite.

LUTA DEMOCRÁTICA

Morto da Barra era marinheiro e pereceu afogado

Foi reconhecido como sendo do marinheiro Luís José de França Filho, o corpo do homem que apareceu boiando no Canal da Barra da Tijuca. O morto, vítima de acidente e não crime, como a princípio, foi aventado, trabalhava e residia no Centro de Sinalização Náutica e Reparos Almirante Morais Rêgo.

O reconhecimento foi feito pelos sargentos José Gomes da Silva e Milton Tavares Melo, que informaram ter Luís José sofrido um acidente, quando pescava com amigos.

Tenente que deu fuga a Leopoldo Heitor complica-se no inquérito

Fontes da Secretaria de Segurança do Estado do Rio informaram, ontem, que o tenente Vitor de França está num bêco sem saída no inquérito sôbre a fuga do Leopoldo Heitor. O fugitivo arranjou o pretexto de precisar encontrar-se com um médico em Copacabana e o tenente foi designado para escoltá-lo àquele local, procedendo diferentemente.

"ONDA" FURADA

9Solicitado por alguns repórteres para "ir procurar Leopoldo Heitor "na casa da cantora Dalva de Oliveira, na Rua Albano, Jacarepaguá, a fim de ser utilizado numa encenação, o detetive Lincoln Monteiro, chefe da invernada de Olaria negou-se a desempenhar aquêle papel. Depois de muita insistência concordou em mandar o detetive João da Feira, seu fiscal-geral, até à porta da cantora 9com os repórteres.

Fontes ligadas à Secretaria de Segurança do Estado do Rio diziam ontem que os telefones dos advogados Ronaldo Machado e Rovane Tavares "estão censurados". A "censura" visaria captar conversas telefônicas do fujão com seus advogados de defesa. O advogado Ronaldo Machado, ao saber do boato, disse à LUTA que não é a primeira vez que "meu telefone é censurado". Se o objetivo é ouvir conversa com Leopoldo, a censura é apenas digna de falhofa, acrescentou, pois eu não seria tão infantil.

A companheira do advogado fujão, Vera Regina, tem sido vista muito eufórica, nas rodas noturnas cariocas. Afirma-se que Vera costuma ficar "calibra" dizendo que o falecido cronista Antônio Maria, vaticinou muito bem minha vocação para artista, quando eu dei entrevista na tv, de óculos escuros, durante a primeira fuga de Leopoldo Heitor". A euforia de Vera Regina contrasta com sua presença, há dias, no hospital, "vítima de tentativa de suicídio porquê Leopoldo está sendo injustiçado pela Justiça".

Tem doze espôsas que o sustentam!

MADRI, 7 — Com doze espôsas, e pai de filhos de quase tôdas elas, e são suas mulheres que o sustentam "porque êle é muito atrativo e nenhuma mulher lhe resiste". Com êste amplo histórico, apesar de sua juventude, Arturo Tovar Sanchez entrou ontem na prisão desta capital, acusado não sòmente de poligamia, como também de maus tratos.

Tovar foi acusado, segundo informa o jornal "Ovaciones", por uma de suas mulheres, Maria Del Jesus Marquez, de apenas 17 anos de idade, a qual, segundo disse, está levando uma vida dura. Maria de Jesus casou-se a fôrça com Tovar, uma vez que êste se enamorou dela há dois e a raptou.

Parece, contudo, que êle não se portou como devia com relação a ela, e a mulher, cansada da má vida que lhe dava Tovar, apresentou ontem sua denúncia. Tovar foi prêso ontem cedo, quando passeava tranqüilamente pelo jardim de um bairro afastado da capital, e não protestou ao inteirar-se das acusações que lhe fizeram, admitindo que tem doze espôsas, numerosos filhos e que tôdas elas o sustentam. Por isso, acrescentou, com certo desembaraço, não trabalha no momento.